

PREFEITURA DE

RONDONÓPOLIS

GRANDE, HUMANA E INCLUSIVA

DIÁRIO OFICIAL

Diário Oficial Eletrônico (Diorondon-e) Edição nº 5.653 Rondonópolis, 11 de março de 2024, Segunda-Feira, Suplementar.

PODER EXECUTIVO

PREFEITO - JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO VICE-PREFEITO ----— AYLON GONÇALO DE ARRUDA SECRETARIA DE GOVERNO -----BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO ______ RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO — LEANDRO JUNQUEIRA DE PÁDUA ARDUINI SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO — RAFAEL MANDRÁCIO ARENHARDT - RODRIGO SILVEIRA LOPES SECRETARIA DE FINANCAS — - TATIANE BONISSONI SECRETARIA DE RECEITA -SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA — PRISCILA STEFANY DE JESUS LEITE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA — DHYOGO PARREIRA GONCALVES SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — ALEXSANDRO SILVA - RAMON BORGES FIGUEIRA SECRETÁRIO MUNICIPAL SECRETARIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA — — SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - KAMILA DE CARVALHO DOURADO SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MARA GLEIBE RIBEIRO CLARA DA FONSECA

SECRETARIA DE SAÚDE IONE RODRIGUES DOS SANTOS SECRETARIA DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL — FABIANA FREDERICO RIZATI PEREZ SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER — CHIRLEI DAIANE DA SILVA PEDRO AUGUSTO CARVALHO DE ARAÚJO SECRETARIA DE CULTURA -----SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO — NEIVA TEREZINHA DE CÓL ASSESSOR ESP. DE SEG. PÚBLICA E DEFESA CIVIL — VALDEMIR CASTILHO SOARES GESTOR DE GABINETE DE COMUNICAÇÃO — WENDER DE FRANÇA DIAS SECRETARIA DE TRANSP. E CONTROLE INTERNO — EPIFANIO COELHO PORTELA JUNIOR DIRETORA EXECUTIVA DO SERV SAÚDE ROZALINA CARVALHO GOMES RUIZ PAULO JOSÉ CORREIA DIRETOR SANEAR VINICIUS AMOROSO DIRETOR CODER -DIRETOR EXECUTIVO DO IMPRO ______ ROBERTO CARLOS CORREA DE CARVALHO RAQUEL DE FARIA GIANELLI EDITOR DO DIORONDON —

DIORONDON ELETRÔNICO

FILIADO: ABIO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRESAS OFICIAIS - IMPRESSÃO: DISTRIBUIÇÃO E ASSINATURA PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS - AV. DUQUE DE CAIXIAS, 1000 - VILA AURORA - FONE (66) 3411-3500 CEP 78740-022 RONDONÓPOLIS MATO GROSSO

ORGÃO CRIADO PELA LEI 3.366 DE 7 DE DEZEMBRO DE 2000, PELO DECRETO 3239 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2000, E PELA LEI 5.213 DE 28 AGOSTO DE 2014, PELO DECRETO 7428 DE 08 DE OUTUBRO DE 2014, ORGÃO DE RESPONSABILIDADE DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DIÁRIO OFICIAL HOME PAGE WWW.RONDONOPOLIS.MT.GOV.BR



LEI Nº 13.471, DE 06 DE MARÇO DE 2024.

Dispõe dobre denominar de Rua "CLODOALDO SEBASTIÃO DE CARVALHO" a Rua "A-155" do Bairro Residencial Sagrada Família em Rondonópolis-MT.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO E SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominado de Rua "**CLODOALDO SEBASTIÃO DE CARVALHO**" a Rua "A-155" do Bairro Residencial Sagrada Família em Rondonópolis-MT.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL

Rondonópolis, 05 de março de 2024. 108º da Fundação e 70º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO

Prefeito Municipal

BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO

Secretária Municipal de Governo

Registrada na Coordenadoria Legislativa e de Atos Oficiais e Publicada no DIORONDON-e.

P.L: Vereadora Kalynka Meirelles



PORTARIA Nº 34.468, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela lei Orgânica.

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar a pedido, ARTHUR LUIZ BARBOZA E SILVA, do cargo em comissão de Coordenadoria de Gestão Farmacêutica do Pronto Atendimento Infantil, Tabela Salarial DAS-3, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, nomeado pela portaria nº 32.477 de 24 de março de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a partir de <u>01/03/2024.</u>

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL

Rondonópolis, 11 de março de 2024. 108º da Fundação e 70º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO Prefeito Municipal

BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO

Secretária Municipal de Governo



PORTARIA Nº 34.469, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela lei Orgânica.

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar, CLÁUDIO JOSÉ DE ARAÚJO MEDEIROS, do cargo em comissão de Assessoria de Apoio a Sinalização de Trânsito II, Tabela Salarial DAS – 5, vinculado à Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, nomeado pela portaria n° 33.702 de 17 de janeiro de 2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a partir de <u>04/03/2024.</u>

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL

Rondonópolis, 11 de março de 2024. 108º da Fundação e 70º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO Prefeito Municipal

BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO

Secretária Municipal de Governo



PORTARIA Nº 34.472, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela lei Orgânica.

RESOLVE:

Art. 1º Constituir Comissão para conduzir Processo de Sindicância, a ser composta pelos seguintes Servidores Públicos Municipais:

Presidente – Rafael Santos de Oliveira – matrícula nº 1560446;

Membro – Maria Paula Beatriz Pereira de Matos Ramos – matrícula nº 1558212;

Membro – Carla Regina Fries Favreto – matrícula nº 1558403.

Art. 2º A comissão constituída no artigo anterior tem por finalidade apurar possíveis irregularidades relatados no OFÍCIO/SMG/Nº 451/2024.

Art. 3º O prazo para a conclusão do Processo de Sindicância será de 60 (sessenta) dias, contados da publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo quando as circunstâncias exigirem, com fulcro no art. 167 da Lei nº 1752/1990.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL

Rondonópolis, 11 de março de 2024. 108º da Fundação e 70º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO

Prefeito Municipal

BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO

Secretária Municipal de Governo



PORTARIA Nº 34.473, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pela Lei Orgânica.

CONSIDERANDO o Artigo 35 da Lei Municipal nº 1.752 de 17 de agosto de 1990, autoriza a declaração da vacância pela posse em outro cargo inacumulável, mantendo o vínculo suspenso, sujeito à condição resolutiva de aprovação no estágio probatório no cargo de destino.

CONSIDERANDO o Artigo 29, I, II da Lei nº 8.112/1990, que permite a recondução e o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.

RESOLVE:

Art. 1º Declarar a vacância, a pedido, do cargo de Especialista em Saúde, Perfil: Enfermeira, em face da posse em outro cargo inacumulável pela servidora THAIS DOS SANTOS SANTANA, matrícula n.º 1555307, nomeada através da portaria nº 21.775, de 17 de abril de 2017, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, atendendo as disposições do Artigo 37 da Constituição Federal e Lei Municipal 1.752/1990.

Art. 2° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a partir de *22/03/2024*.

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL

Rondonópolis, 11 de março de 2024. 108º da Fundação e 70º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO Prefeito Municipal

BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO

Secretária Municipal de Governo



PORTARIA Nº 34.474, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pela Lei Orgânica.

CONSIDERANDO o Artigo 35 da Lei Municipal nº 1.752 de 17 de agosto de 1990, autoriza a declaração da vacância pela posse em outro cargo inacumulável, mantendo o vínculo suspenso, sujeito à condição resolutiva de aprovação no estágio probatório no cargo de destino.

CONSIDERANDO o Artigo 29, I, II da Lei nº 8.112/1990, que permite a recondução e o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.

RESOLVE:

Art. 1º Declarar a vacância, a pedido, do cargo de Analista Instrumental, Perfil: Analista de Tecnologia da Informação - Baixa Renda, em face da posse em outro cargo inacumulável pelo servidor FRANCO DAVE SOUZA DA SILVA, matrícula n.º 1556663, nomeado através da portaria nº 22.377, de 12 de julho de 2017, vinculado à Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social, atendendo as disposições do Artigo 37 da Constituição Federal e Lei Municipal 1.752/1990.

Art. 2° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a partir de <u>22/03/2024.</u>

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL

Rondonópolis, 11 de março de 2024. 108º da Fundação e 70º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO Prefeito Municipal

BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO

Secretária Municipal de Governo



PORTARIA Nº 34.475, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela lei Orgânica.

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar a pedido, LEILA LIMA DE SOUZA, do cargo em comissão de Auxiliar de Saúde Bucal – ESF Vila Mineira II, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, nomeada pela portaria n° 30.396 de 07 de junho de 2022.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a partir de <u>11/03/2024.</u>

GABINETE DO GOVERNO MUNICIPAL

Rondonópolis, 11 de março de 2024. 108º da Fundação e 70º da Emancipação Política.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO

Prefeito Municipal

BRUNA LORRAYNE BATISTA AMÂNCIO

Secretária Municipal de Governo



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA INTERNA Nº 06, DE 08 de MARÇO de 2024

Aprova o Código de Classificação de Documentos — CCD e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos — TTDD da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei e, no exercício de suas atribuições legais, com base nos trabalhos e levantamentos setoriais de avaliação de documentos, o exame dos valores histórico, administrativo, jurídico, contábil e outros, para recuperação da informação, preservação dos documentos de valor permanente, resgate da história institucional e fins de pesquisa, com a orientação técnica e acompanhamento feito pelo Arquivo Público Municipal de Rondonópolis Prof. Arnoldo Beber, na condição de órgão central do Sistema Municipal de Arquivos - SISMARQ do Município de Rondonópolis;

CONSIDERANDO os termos do § 2º do art. 216 da Constituição da República, das Leis federais nº 8.159/1991 e nº 12.527/2011, dos Decretos estaduais nº 1.654, de 29 de Agosto de 1997 e nº 806 de 22 de janeiro de 2021;

CONSIDERANDO a Resolução nº 1, de 18 de Outubro de 1995 do CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos, que dispõe sobre a necessidade da adoção de planos e ou códigos de classificação de documentos nos arquivos correntes, que considerem a natureza dos assuntos resultantes de suas atividades e funções;

CONSIDERANDO a Lei 10.301, de 10 de Junho de 2019 em seu artigo 32 e as alíneas 1 ao 08, que determina os procedimentos para aprovação da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos;

CONSIDERANDO que a Secretaria Municipal de Administração prima pelo atendimento dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e moralidade bem como pela gestão público transparente.

CONSIDERANDO a proposta do Código de Classificação de Documentos-CCD e da Tabela de Temporalidade de Documentos-TTDD da Secretaria Municipal de Meio Ambiente elaborada pela Comissão Setorial Permanente de Avaliação de Documentos (CSPAD) da Secretaria Municipal de Meio Ambiente instituída pela Portaria 003/2023, de 26 de Outubro de 2023, com a orientação técnica, acompanhamento e aprovação da Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos do Arquivo Público Municipal de Rondonópolis Prof. Arnoldo Beber, instituída pela Portaria 067/2022 de 09 de Agosto de 2022,

RESOLVE:

Artigo 1º – Fica aprovada o Código de Classificação de Documentos – CCD e a Tabela de Temporalidade e Destinação – TTDD de Documentos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente em conformidade com Processo 017/2024/CCPAD,



Artigo 2º - Em anexo segue a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos aprovada neste ato,

Artigo 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RONDONÓPOLIS/MT, 08 de MARÇO de 2024

Leandro Junqueira de Pádua Arduini

Secretario Municipal de Administração Portaria nº 29.480/2021 (20/12/2021)





TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

MARÇO/2024 - VERSÃO I



Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos Arquivo Público Municipal de Rondonópolis Departamento de Arquivo Público Secretaria Municipal de Administração

TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS

Rondonópolis – MT Março / 2024



Catalogação na Publicação (CIP) Ficha Catalográfica elaborado pela Bibliotecária Kathia Luisi M. E. Dias

> Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos – Secretaria Municipal de Administração – Prefeitura Municipal de Rondonópolis.

TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE / Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos - Secretaria Municipal de Administração - Prefeitura Municipal de Rondonópolis - Rondonópolis, MT, 2024.

17 p.

 Gestão Documental 2. Código de Classificação de Documentos
 Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos 4. Prefeitura Municipal de Rondonópolis 5.Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos 6. Arquivo Público Municipal de Rondonópolis 7.Rondonópolis I. Título.

Kathia Luisi Monteiro Elias Dias – Bibliotecária – CRB 2146

CDD: 025.1714



1. INTRODUÇÃO

1.1 UTILIZAÇÃO DO CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E DA TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS

1.1.1 CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

A classificação de documentos é uma das atividades fundamentais da gestão de documentos arquivísticos, que possibilita maior agilidade e eficiência no gerenciamento e controle das informações. A classificação documental permite a organização do acervo da Instituição, pautada na análise e identificação do conteúdo dos documentos; e determina o modo de ordenação a ser aplicada em documentos analógicos e digitais, com ênfase na melhor forma de se guardar e recuperar as informações produzidas na execução das atribuições institucionais.

O Código de Classificação de Documentos – CCD é um instrumento de trabalho utilizado nos arquivos correntes setoriais para classificar todo e qualquer documento produzido ou recebido por determinado órgão no exercício de suas atividades e funções. O Código de Classificação de Documentos traz precisão na localização de documentos, e na recuperação das informações nele registradas, além de contribuir grandemente para a garantia da autenticidade, integridade e disponibilidade dos registros Institucionais.

1.1.2 TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS (TTDD)

A Tabela de Temporalidade é o registro esquemático do ciclo de vida dos documentos, determinando os prazos de guarda no arquivo corrente, sua transferência para o arquivo intermediário, a eliminação ou recolhimento para a guarda permanente no Arquivo Público Municipal. É um instrumento da gestão documental e é passível de alterações na medida em que a produção de documentos se altera, devido a mudanças sociais, administrativas e jurídicas.

A tabela ora apresentada neste trabalho está esquematizada da seguinte forma:

- Assunto/Espécie documental: os assuntos/espécies documentais relacionados na Tabela correspondem aos documentos produzidos pelas atividades-fim da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. São tipos documentais já consagrados pelo uso e alguns identificados na legislação que regula as atividades do setor.
- Prazo de Arquivamento: o tempo de guarda dos documentos está relacionado ao seu ciclo de vida. Aos arquivos setoriais interessa ter acesso aos documentos que estão sujeitos à consulta diariamente. A documentação que cumpriu sua função imediata, mas contém informações de caráter



probatório, deve ser transferida para o arquivo intermediário do órgão. O terceiro estágio prevê o recolhimento da documentação produzida pelos órgãos públicos que tem informações sobre o desempenho de sua função junto à sociedade. Esta produção documental de valor permanente receberá um tratamento arquivístico que contempla sua conservação, arranjo e descrição para estar disponível à pesquisa e deverá estar separada da documentação de valor intermediário.

1.1.3 COMO UTILIZAR O CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E DA TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS

O código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade de Documentos – TTDD deve ser utilizada no momento da seleção e destinação dos documentos. O responsável deve proceder da seguinte forma:

- I. Ler atentamente como é dividida a classificação principal e as subclassificações dos assuntos macro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- II. Ao realizar a classificação dos documentos verifique na Tabela de Temporalidade, o prazo de guarda e a destinação final; Confira se o documento encerrou seu trâmite, ou seja, se já atingiu o objetivo para o qual foi produzido ou recebido;
 - III. Organize a documentação por código de classificação e cronologicamente, armazenando-a pelo tempo definido na tabela.
- IV. Observar se o documento se refere a dois ou mais assuntos, pois, neste caso, ele deverá ser agrupado no conjunto documental que possui maior prazo de guarda ou que tenha sido destinado à guarda permanente;
- V. Selecionar e separar os documentos, verificando se há ações judiciais em tramitação, atentando para que a recontagem do prazo de guarda seja reestabelecido;
- VI. Contar o tempo de guarda a partir do primeiro dia útil do ano seguinte ao da data de arquivamento do documento, salvo os documentos que originam e comprovam despesas, cujo prazo de arquivamento é contado a partir da aprovação das contas;

Os prazos definidos na TTD correspondem ao tempo mínimo de guarda de documentos. Estes prazos podem ser eventualmente ampliados, jamais diminuídos sem autorização da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CSPAD).

Documentos de Guarda Permanente não terão prazos de guarda intermediária, sendo imediatamente recolhidos ao Arquivo Público Municipal Arnoldo Beber.

1.1.4 ACERVO DOCUMENTAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE



Os documentos físicos da fase de Arquivo Corrente deverão ser mantidos na unidade administrativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente conforme Lei 10.301/2019 disposto abaixo:

Art. 8º Integram o SISMARQ: I - como órgão central, o Arquivo Público Municipal de Rondonópolis; II - Como órgãos setoriais, as unidades administrativas das secretarias municipais que coordenam as atividades de gestão de protocolos e gestão de documentos.

Art. 9º Os servidores públicos da Administração Direta e Indireta que coordenem ou chefiem atividades de arquivos, serão no âmbito de cada órgão e nos termos das resoluções emanadas pelo Órgão Central do Sistema agentes setoriais do Sistema e responsáveis pela execução da atividade sistematizada.

Art. 10° Os órgãos setoriais do SISMARQ vinculam-se ao órgão central para os estritos efeitos do disposto nesta lei, sem prejuízo da subordinação ou vinculação administrativa decorrente de sua posição na estrutura organizacional dos órgãos e entidades da administração pública municipal.

Art. 12° Compete as unidades administrativas das secretarias municipais que coordenam as atividades de gestão de protocolos e gestão de documentos: I - Implantar, coordenar e controlar as atividades de gestão de documentos de arquivo, em seu âmbito de atuação e de seus seccionais, em conformidade com as normas aprovadas pelo Arquivo Público Municipal; II - Implementar e acompanhar rotinas de trabalho desenvolvidas em seu âmbito de atuação e de seus seccionais, relativamente à padronização dos procedimentos técnicos referentes às atividades de produção, classificação, registro, tramitação, arquivamento, empréstimo, consulta, expedição, avaliação, eliminação, transferência, recolhimento e preservação de documentos ao Arquivo Público Municipal, visando o acesso aos documentos e informações neles contidas; II - Elaborar Planos de Classificação de Documentos de Arquivo, com base nas funções e atividades desempenhadas pelo órgão ou entidade, bem como acompanhar a sua aplicação em seu âmbito de atuação e de suas seccionais; IV - Proporcionar aos servidores que atuam na área de gestão de documentos de arquivo a capacitação, aperfeiçoamento, treinamento e reciclagem indispensáveis ao bom desempenho de suas funções; V - Participar, com o órgão gestor, da formulação das diretrizes e metas do SISMARQ.

2.CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

FUNÇÕES PRINCIPAIS

11.0 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Função: 11.0.01 - Fiscalização

Função: 11.0.02 - Licenciamento Ambiental

Função: 11.0.03 – Educação Ambiental e Urbanismo

Função: 11.0.04 - Conselho Municipal do Meio Ambiente - CONSEMMA



SUBFUNÇÕES

11.0 SECRETARIA	MUNICIPAL	DE MEIO	AMRIENTE
11.0 DECKETAMA			

FUNÇÃO: 11.0.01 - FISCALIZAÇÃO

Subfunção: 00 – Coordenação sobre Crimes Contra o Meio Ambiente

FUNÇÃO: 11.0.02 - LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Subfunção: 00 – Gestão Ambiental

FUNÇÃO: 11.0.03 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E URBANISMO

Subfunção: 00 – Programas Educacionais Sobre Meio Ambiente

FUNÇÃO: 11.0.04 - CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMMA

Subfunção: 00 – Gestão Administrativa

SÉRIES DOCUMENTAIS

11.0 SECRET	11.0 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE				
	FUNÇÃO: 11.0.01 - FISCALIZAÇÃO				
SUBFUNÇÃO	D: 00 – COORDENAÇÃO SOBRE CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE				
01	11.0.01.00.00 Formulário de denúncias de crimes contra o meio ambiente				
02	11.0.01.00.01 Auto de Inspeção de denúncias de crimes contra o meio ambiente				
03	11.0.01.00.02 Auto de Notificação de denúncias de crimes contra o meio ambiente				
04	11.0.01.00.03 Auto de Infração de denúncias de crimes contra o meio ambiente				
05	11.0.01.00.04 Auto de Apreensão de denúncias de crimes contra o meio ambiente				
06	11.0.01.00.05 Auto de Doação				
07	11.0.01.00.06 Auto de embargo/interdição de denúncias de crimes contra o meio ambiente				
08	11.0.01.00.07 Relatório Técnico de inspeção ambiental				
09	11.0.01.00.08 Recurso contra auto de infração				
10	11.0.01.00.09 Solicitação de Requisito de Vistoria do Ministério Público				



11	11.0.01.00.10 Solicitação de Requisito de Vistoria da Terceira Vara Civil
12	11.0.01.00.11 Resposta para ouvidoria Municipal
13	11.0.01.00.12 Resposta para odvladna Mamerpal 11.0.01.00.12 Resposta para Polícia militar ambiental
14	11.0.01.00.13 Resposta para 1ª Delegacia de Polícia
15	11.0.01.00.14 Resposta para Procuradoria Geral do Município
16	11.0.01.00.15 Resposta para JUVAM – Juizado Volante Ambiental
17	11.0.01.00.16 Relatório de atendimento de queimadas urbanas
18	11.0.01.00.17 Relatório Mensal Estatístico de Fiscalização do meio ambiente
19	11.0.01.00.18 Relatório trimestral Estatístico de Fiscalização do meio ambiente
20	11.0.01.00.19 Relatório Semestral Estatístico de Fiscalização do meio ambiente
21	11.0.01.00.20 Relatório Anual Estatístico de Fiscalização do meio ambiente
22	11.0.01.00.21 Relatório Mensal de produtividade dos fiscais de meio ambiental
23	11.0.01.00.22 Relatório Trimestral de produtividade dos fiscais de meio ambiental
24	11.0.01.00.23 Relatório Semestral de produtividade dos fiscais de meio ambiental
25	11.0.01.00.24 Relatório Anual de produtividade dos fiscais de meio ambiental
26	11.0.01.00.25 Parecer jurídico de recurso contra auto de infração
27	11.0.01.00.26 Decisão do Gestor da Secretaria do Meio ambiente
28	11.0.01.00.27 Ciência da decisão do recurso contra auto de infração
29	11.0.01.00.28 Despacho de lançamento para aplicação de multa no sistema tributário municipal
30	11.0.01.00.29 Relatório Semestral Quantitativo de aplicação de multas
31	11.0.01.00.30 Relatório Anual Quantitativo de aplicação de multas
	.0.02 - LICENCIAMENTO AMBIENTAL
SUBFUNÇÃO	D: 00 – GESTÃO AMBIENTAL
32	11.0.02.00.00 Consulta de necessidade de Licenciamento Ambiental
33	11.0.02.00.01 Formulário de solicitação de Licenciamento Ambiental
34	11.0.02.00.02 Requerimento de solicitação de Licenciamento Ambiental
35	11.0.02.00.03 Processo de licenciamento ambiental
36	11.0.02.00.04 Parecer de diferimento de licença prévia



37	11.0.02.00.05 Licença Prévia
38	11.0.02.00.06 Parecer de diferimento de licença de instalação
39	11.0.02.00.07 Licença de Instalação
40	11.0.02.00.08 Parecer de diferimento de licença de operação
41	11.0.02.00.09 Licença de Operação
42	11.0.02.00.10 Solicitação de Licença de ampliação
43	11.0.02.00.11 Parecer de diferimento de licença de instalação – ampliação
44	11.0.02.00.12 Licença de Instalação - ampliação
45	11.0.02.00.13 Renovação de licença de operação
46	11.0.02.00.14 Relatório Semestral Quantitativo de Licenças emitidas
47	11.0.02.00.15 Relatório Anual Quantitativo de Licenças emitidas
48	11.0.02.00.16 Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
49	11.0.02.00.17 Termo de Compromisso Ambiental
50	11.0.02.00.18 Declaração de Plantio de Árvores
	.0.03 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E URBANISMO
	D: 00 – PROGRAMAS EDUCACIONAIS SOBRE MEIO AMBIENTE
51	11.0.03.00.00 Planos, programas e projetos ambientais
52	11.0.03.00.01 Planos de recuperação de áreas degradadas – PRADS
53	11.0.03.00.02 Requerimento de supressão total de vegetação
54	11.0.03.00.03 Requerimento de remoção de árvores
55	11.0.03.00.04 Autorização ambiental para supressão de vegetação
56	11.0.03.00.05 Autorização ambiental de remoção/transplante de árvores
57	11.0.03.00.06 Parecer técnico de supressão total de vegetação
58	11.0.03.00.07 Parecer técnico de remoção/transplante de árvores
59	11.0.03.00.08 Relatórios técnicos ambientais
60	11.0.03.00.09 Pareceres ambientais
61	11.0.03.00.10 Auto de Inspeção/Vistoria para supressão total de vegetação
62	11.0.03.00.11 Relatório Semestral Quantitativo de autorizações ambientais



63	11.0.03.00.12 Relatório Anual Quantitativo de autorizações ambientais		
64	11.0.03.00.13 Cartilhas, cartazes, folders, Cursos e material didático de Educação Ambiental		
65	11.0.03.00.14 Sentença judicial sobre carga aprendida/madeiras aprendidas/veículos aprendidos		
66	11.0.03.00.15 Relatório Anual Quantitativo de carga aprendida		
FUNÇÃO: 11	FUNÇÃO: 11.0.04 - CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMMA		
SUBFUNÇÃO	SUBFUNÇÃO: 00 – GESTÃO ADMINISTRATIVA		
67	11.0.04.00.00 Atas de Reunião da CONSEMMA		
68	11.0.04.00.01 Parecer técnico da Câmara Técnica		
69	11.0.04.00.02 Recurso contra auto de infração para CONSEMMA		

3.TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

11.0 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

FUNÇÃO: 11.0.01 – FISCALIZAÇÃO SUBFUNÇÃO: 00 – COORDENAÇÃO SOBRE CRIMES CONTRA O MEIO AMBIENTE

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
11.0.01.00.00 Formulário de denúncias de crimes contra	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
o meio ambiente			PERMANENTE	
11.0.01.00.01 Auto de Inspeção de denúncias de crimes	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
contra o meio ambiente			PERMANENTE	
11.0.01.00.02 Auto de Notificação de denúncias de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
crimes contra o meio ambiente			PERMANENTE	
11.0.01.00.03 Auto de Infração de denúncias de crimes	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
contra o meio ambiente			PERMANENTE	



11.0.01.00.04 Auto de Apreensão de denúncias de crimes contra o meio ambiente	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.05 Auto de Doação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.06 Auto de embargo/interdição de denúncias de crimes contra o meio ambiente	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.07 Relatório Técnico de inspeção ambiental	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.08 Recurso contra auto de infração	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.09 Solicitação de Requisito de Vistoria do Ministério Público	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.10 Solicitação de Requisito de Vistoria da Terceira Vara Civil	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.11 Resposta para ouvidoria Municipal	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.12 Resposta para Polícia militar ambiental	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.13 Resposta para 1ª Delegacia de Polícia	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.14 Resposta para Procuradoria Geral do Município	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.15 Resposta para JUVAM – Juizado Volante Ambiental	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE
11.0.01.00.16 Relatório de atendimento de queimadas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA



urbanas			PERMANENTE
11.0.01.00.17 Relatório Mensal Estatístico de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
Fiscalização do meio ambiente			PERMANENTE
11.0.01.00.18 Relatório trimestral Estatístico de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
Fiscalização do meio ambiente			PERMANENTE
11.0.01.00.19 Relatório Semestral Estatístico de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
Fiscalização do meio ambiente			PERMANENTE
11.0.01.00.20 Relatório Anual Estatístico de Fiscalização	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
do meio ambiente			PERMANENTE
11.0.01.00.21 Relatório Mensal de produtividade dos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
fiscais de meio ambiental			PERMANENTE
11.0.01.00.22 Relatório Trimestral de produtividade dos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
fiscais de meio ambiental			PERMANENTE
11.0.01.00.23 Relatório Semestral de produtividade dos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
fiscais de meio ambiental			PERMANENTE
11.0.01.00.24 Relatório Anual de produtividade dos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
fiscais de meio ambiental			PERMANENTE
11.0.01.00.25 Parecer jurídico de recurso contra auto de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
infração			PERMANENTE
11.0.01.00.26 Decisão do Gestor da Secretaria do Meio	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
ambiente			PERMANENTE
11.0.01.00.27 Ciência da decisão do recurso contra auto	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
de infração			PERMANENTE
11.0.01.00.28 Despacho de lançamento para aplicação de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA
multa no sistema tributário municipal			PERMANENTE



11.0.01.00.29 Relatório Semestral Quantitativo de aplicação de multas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.01.00.30 Relatório Anual Quantitativo de aplicação de multas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

FUNÇÃO: 11.0.02 - LICENCIAMENTO AMBIENTAL SUBFUNÇÃO: 00 – GESTÃO AMBIENTAL

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO	ARQUIVO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
	CORRENTE	INTERMEDIÁRIO		
11.0.02.00.00 Consulta de necessidade de Licenciamento	01 ANO	01 ANO	ELIMINAÇÃO	
Ambiental				
11.0.02.00.01 Formulário de solicitação de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
Licenciamento Ambiental			PERMANENTE	
11.0.02.00.02 Requerimento de solicitação de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
Licenciamento Ambiental			PERMANENTE	
11.0.02.00.03 Processo de licenciamento ambiental	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
			PERMANENTE	
11.0.02.00.04 Parecer de diferimento de licença prévia	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
			PERMANENTE	
11.0.02.00.05 Licença Prévia	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
			PERMANENTE	
11.0.02.00.06 Parecer de diferimento de licença de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
instalação			PERMANENTE	
11.0.02.00.07 Licença de Instalação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	



			PERMANENTE	
11.0.02.00.08 Parecer de diferimento de licença de operação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.09 Licença de Operação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.10 Solicitação de Licença de ampliação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.11 Parecer de diferimento de licença de instalação – ampliação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.12 Licença de Instalação - ampliação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.13 Renovação de licença de operação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.14 Relatório Semestral Quantitativo de Licenças emitidas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.15 Relatório Anual Quantitativo de Licenças emitidas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.16 Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.17 Termo de Compromisso Ambiental	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.02.00.18 Declaração de Plantio de Árvores	01 ANOS	01 ANOS	ELIMINAÇÃO	

FUNÇÃO: 11.0.03 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL E URBANISMO SUBFUNÇÃO: 00 – PROGRAMAS EDUCACIONAIS SOBRE MEIO AMBIENTE



CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
11.0.03.00.00 Planos, programas e projetos ambientais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.01 Planos de recuperação de áreas degradadas – PRADS	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.02 Requerimento de supressão total de vegetação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.03 Requerimento de remoção de árvores	01 ANOS	01 ANOS	ELIMINAÇÃO	
11.0.03.00.04 Autorização ambiental para supressão de vegetação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.05 Autorização ambiental de remoção/transplante de árvores	01 ANOS	01 ANOS	ELIMINAÇÃO	
11.0.03.00.06 Parecer técnico de supressão total de vegetação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.07 Parecer técnico de remoção/transplante de árvores	01 ANOS	01 ANOS	ELIMINAÇÃO	
11.0.03.00.08 Relatórios técnicos ambientais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.09 Pareceres ambientais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.10 Auto de Inspeção/Vistoria para supressão total de vegetação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.11 Relatório Semestral Quantitativo de	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	



autorizações ambientais			PERMANENTE	
11.0.03.00.12 Relatório Anual Quantitativo de autorizações ambientais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.13 Cartilhas, cartazes, folders, Cursos e material didático de Educação Ambiental	01 ANOS	01 ANOS	ELIMINAÇÃO	
11.0.03.00.14 Sentença judicial sobre carga aprendida/madeiras aprendidas/veículos aprendidos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
11.0.03.00.15 Relatório Anual Quantitativo de carga aprendida	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

FUNÇÃO: 11.0.04 – CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMMA SUBFUNÇÃO: 00 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL / DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
11.0.04.00.00 Atas de Reunião da CONSEMMA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
			PERMANENTE	
11.0.04.00.01 Parecer técnico da Câmara Técnica	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
			PERMANENTE	
11.0.04.00.02 Recurso contra auto de infração para	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	
CONSEMMA			PERMANENTE	

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO NACIONAL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Procedimentos preliminares para a elaboração de código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo: atividades-fim. Rio de Janeiro: 2016, 9 p. Disponível em:



 $\frac{https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/servicos/gestao-de-documentos/orientacao-tecnica-1/codigo-de-classificacao-e-tabela-de-temporalidade-e-destinacao-de-documentos-de-arquivo/procedimentos_preliminares_elaboracao_ccd_ttdd_atividades_fim_an.pdf}{\frac{https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/servicos/gestao-de-documentos/orientacao-tecnica-1/codigo-de-classificacao-e-tabela-de-temporalidade-e-destinacao-de-documentos-de-arquivo/procedimentos_preliminares_elaboracao_ccd_ttdd_atividades_fim_an.pdf}$

ARQUIVO NACIONAL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos relativos às atividades-meio do Poder Executivo Federal. Rio de Janeiro: 2020, 165 p. Disponível em: http://siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos tabelas/Portaria 47 CCD TTD poder executivo federal 2020 instrumento.pdf

BRASIL. Lei n. 5172, de 25 de Outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, Art. 173 e 174, 25 Out, 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172compilado.htm

BRASIL. Lei n. 8078, de 11 de Setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasill. Brasília. DF. Art. 26 27, Set. 1990. Disponível e 11 em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/18078compilado.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20prote%C3%A7%C3%A3o%20do%20cons umidor%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=Art.,48%20de%20suas%20Disposi%C3%A7%C3%B5es%20Transit%C3% B3rias.

BRASIL. Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Fazenda e Chefe da Controladoria-Geral da União. Regula os convênios, os contratos de repasse e os termos de cooperação celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos. Portaria n. 507, de 24 de Novembro DE 2011. Brasília, DF. Disponível em: http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=36800&visao=anotado

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Dispõe sobre a necessidade da adoção de planos e/ou códigos de classificação de documentos nos arquivos correntes, que considerem a natureza dos assuntos resultantes de suas atividades e funções. Resolução n. 1, de 18 de Outubro de 1995. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes-do-conarq/resolucao-no-1-de-18-de-outubro-de-1995

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Dispõe sobre as medidas a serem observadas na transferência ou no recolhimento de acervos documentais para instituições arquivísticas públicas. Resolução n. 2, de 18 de Outubro de 1995. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes-do-conarq/resolucao-no-2-de-18-de-outubro-de-1995

OLIVEIRA, Daise Apparecida. PLANOS DE CLASSIFICAÇÃO E TABELAS DE TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2007. 414 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. Lei Complementar n. 30, de 24 de Outubro de 2005. Dispõe sobre a Organização do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor - SMDC - institui a Coordenadoria Municipal de Defesa do Consumidor - PROCON, a Comissão Municipal Permanente de Normatização - CMPM, o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor - CONDECON, e institui o Fundo Municipal de Defesa dos Direitos Difusos - FMDDD, e dá outras providências. Diário Oficial [Município de Rondonópolis], Rondonópolis, MT, 24 Out, 2005. Disponível em:



https://leismunicipais.com.br/a/mt/r/rondonopolis/lei-complementar/2005/3/30/lei-complementar-n-30-2005-dispoe-sobre-a-organizacao-do-sistema-municipal-de-defesa-do-consumidor-smdc-institui-a-coordenadoria-municipal-de-defesa-do-consumidor-procon-a-comissao-municipal-permanente-de-normatizacao-cmpm-o-conselho-municipal-de-defesa-do-consumidor-condecon-e-institui-o-fundo-municipal-de-defesa-dos-direitos-difusos-fmddd-e-da-outras-providencias-2017-11-24-versao-compilada

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. Lei n. 10301, de 10 de Junho de 2019. Dispõe sobre a criação do Arquivo Público Municipal de Rondonópolis, define as Diretrizes da Política Municipal de Arquivos Públicos e Privados e cria o Sistema Municipal de Arquivos – SISMARQ. Diário Oficial [Município de Rondonópolis], Rondonópolis, MT, 10 Jun, 2019. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/mt/r/rondonopolis/lei-ordinaria-n-10301-2019-dispoe-sobre-a-criacao-do-arquivo-publico-municipal-de-rondonopolis-define-as-diretrizes-da-politica-municipal-de-arquivos-publicos-e-privados-e-cria-o-sistema-municipal-de-arquivos-sismarq">https://leismunicipais.com.br/a1/mt/r/rondonopolis/lei-ordinaria-n-10301-2019-dispoe-sobre-a-criacao-do-arquivos-publicos-municipal-de-arquivos-publicos-e-privados-e-cria-o-sistema-municipal-de-arquivos-sismarq

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Tabela de Temporalidade de São José dos Campos. São José dos Campos: 2011, p. 460 p. Disponível em: https://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/98409/tabela_de_temporalidade_2011.pdf



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA INTERNA Nº 05, DE 08 de MARÇO de 2024

Aprova o Código de Classificação de Documentos — CCD e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos — TTDD da Secretaria Municipal de Educação

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei e, no exercício de suas atribuições legais, com base nos trabalhos e levantamentos setoriais de avaliação de documentos, o exame dos valores histórico, administrativo, jurídico, contábil e outros, para recuperação da informação, preservação dos documentos de valor permanente, resgate da história institucional e fins de pesquisa, com a orientação técnica e acompanhamento feito pelo Arquivo Público Municipal de Rondonópolis Prof. Arnoldo Beber, na condição de órgão central do Sistema Municipal de Arquivos - SISMARO do Município de Rondonópolis;

CONSIDERANDO os termos do § 2º do art. 216 da Constituição da República, das Leis federais nº 8.159/1991 e nº 12.527/2011, dos Decretos estaduais nº 1.654, de 29 de Agosto de 1997 e nº 806 de 22 de janeiro de 2021;

CONSIDERANDO a Resolução nº 1, de 18 de Outubro de 1995 do CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos, que dispõe sobre a necessidade da adoção de planos e ou códigos de classificação de documentos nos arquivos correntes, que considerem a natureza dos assuntos resultantes de suas atividades e funções;

CONSIDERANDO a Lei 10.301, de 10 de Junho de 2019 em seu artigo 32 e as alíneas 1 ao 08, que determina os procedimentos para aprovação da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos;

CONSIDERANDO que a Secretaria Municipal de Administração prima pelo atendimento dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e moralidade bem como pela gestão público transparente.

CONSIDERANDO a proposta do Código de Classificação de Documentos-CCD e da Tabela de Temporalidade de Documentos-TTDD da Secretaria Municipal de Educação elaborada pela Comissão Setorial Permanente de Avaliação de Documentos (CSPAD) da Secretaria Municipal de Educação instituída pela Portaria 008/2022, de 10 de Janeiro de 2022, com a orientação técnica, acompanhamento e aprovação da Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos do Arquivo Público Municipal de Rondonópolis Prof. Arnoldo Beber, instituída pela Portaria 067/2022 de 09 de Agosto de 2022,

RESOLVE:

Artigo 1º – Fica aprovada o Código de Classificação de Documentos – CCD e a Tabela de Temporalidade e Destinação – TTDD de Documentos da Secretaria Municipal de Educação em conformidade com Processo 015/2024/CCPAD,



Artigo 2º - Em anexo segue a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos aprovada neste ato,

Artigo 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RONDONÓPOLIS/MT, 08 de MARÇO de 2024

Leandro Junqueira de Pádua Arduini

Secretario Municipal de Administração Portaria nº 29.480/2021 (20/12/2021)





TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MARÇO/2024 - VERSÃO I



Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos Arquivo Público Municipal de Rondonópolis Departamento de Arquivo Público Secretaria Municipal de Administração

TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS

Rondonópolis – MT Março / 2024



Catalogação na Publicação (CIP) Ficha Catalográfica elaborado pela Bibliotecária Kathia Luisi M. E. Dias

Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos – Secretaria Municipal de Administração – Prefeitura Municipal de Rondonópolis.

TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO / Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos - Secretaria Municipal de Administração - Prefeitura Municipal de Rondonópolis – Rondonópolis, MT, 2024.

32 p.

1. Gestão Documental 2. Código de Classificação de Documentos 3. Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos 4. Prefeitura Municipal de Rondonópolis 5. Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos 6. Arquivo Público Municipal de Rondonópolis 7. Rondonópolis I. Título.

Kathia Luisi Monteiro Elias Dias – Bibliotecária – CRB 2146

CDD: 025.1714



1. INTRODUÇÃO

1.1 UTILIZAÇÃO DO CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E DA TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS

1.1.1 CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

A classificação de documentos é uma das atividades fundamentais da gestão de documentos arquivísticos, que possibilita maior agilidade e eficiência no gerenciamento e controle das informações. A classificação documental permite a organização do acervo da Instituição, pautada na análise e identificação do conteúdo dos documentos; e determina o modo de ordenação a ser aplicada em documentos analógicos e digitais, com ênfase na melhor forma de se guardar e recuperar as informações produzidas na execução das atribuições institucionais.

O Código de Classificação de Documentos – CCD é um instrumento de trabalho utilizado nos arquivos correntes setoriais para classificar todo e qualquer documento produzido ou recebido por determinado órgão no exercício de suas atividades e funções. O Código de Classificação de Documentos traz precisão na localização de documentos, e na recuperação das informações nele registradas, além de contribuir grandemente para a garantia da autenticidade, integridade e disponibilidade dos registros Institucionais.

1.1.2 TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS (TTDD)

A Tabela de Temporalidade é o registro esquemático do ciclo de vida dos documentos, determinando os prazos de guarda no arquivo corrente, sua transferência para o arquivo intermediário, a eliminação ou recolhimento para a guarda permanente no Arquivo Público Municipal. É um instrumento da gestão documental e é passível de alterações na medida em que a produção de documentos se altera, devido a mudanças sociais, administrativas e jurídicas.

A tabela ora apresentada neste trabalho está esquematizada da seguinte forma:

- Assunto/Espécie documental: os assuntos/espécies documentais relacionados na Tabela correspondem aos documentos produzidos pelas atividades-fim da Secretaria Municipal de Educação. São tipos documentais já consagrados pelo uso e alguns identificados na legislação que regula as atividades do setor.
- Prazo de Arquivamento: o tempo de guarda dos documentos está relacionado ao seu ciclo de vida. Aos arquivos setoriais interessa ter acesso aos documentos que estão sujeitos à consulta diariamente. A documentação que cumpriu sua função imediata, mas contém informações de caráter



probatório, deve ser transferida para o arquivo intermediário do órgão. O terceiro estágio prevê o recolhimento da documentação produzida pelos órgãos públicos que tem informações sobre o desempenho de sua função junto à sociedade. Esta produção documental de valor permanente receberá um tratamento arquivístico que contempla sua conservação, arranjo e descrição para estar disponível à pesquisa e deverá estar separada da documentação de valor intermediário.

1.1.3 COMO UTILIZAR O CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E DA TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS

O código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade de Documentos – TTDD deve ser utilizada no momento da seleção e destinação dos documentos. O responsável deve proceder da seguinte forma:

- VII. Ler atentamente como é dividida a classificação principal e as subclassificações dos assuntos macro da Secretaria Municipal de Educação.
- VIII. Ao realizar a classificação dos documentos verifique na Tabela de Temporalidade, o prazo de guarda e a destinação final; Confira se o documento encerrou seu trâmite, ou seja, se já atingiu o objetivo para o qual foi produzido ou recebido;
 - IX. Organize a documentação por código de classificação e cronologicamente, armazenando-a pelo tempo definido na tabela.
- X. Observar se o documento se refere a dois ou mais assuntos, pois, neste caso, ele deverá ser agrupado no conjunto documental que possui maior prazo de guarda ou que tenha sido destinado à guarda permanente;
- XI. Selecionar e separar os documentos, verificando se há ações judiciais em tramitação, atentando para que a recontagem do prazo de guarda seja reestabelecido;
- XII. Contar o tempo de guarda a partir do primeiro dia útil do ano seguinte ao da data de arquivamento do documento, salvo os documentos que originam e comprovam despesas, cujo prazo de arquivamento é contado a partir da aprovação das contas;

Os prazos definidos na TTD correspondem ao tempo mínimo de guarda de documentos. Estes prazos podem ser eventualmente ampliados, jamais diminuídos sem autorização da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CSPAD).

Documentos de Guarda Permanente não terão prazos de guarda intermediária, sendo imediatamente recolhidos ao Arquivo Público Municipal Arnoldo Beber.

1.1.4 ACERVO DOCUMENTAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Os documentos físicos da fase de Arquivo Corrente deverão ser mantidos na unidade administrativa da Secretaria Municipal de Educação conforme Lei 10.301/2019 disposto abaixo:



Art. 8º Integram o SISMARQ: I - como órgão central, o Arquivo Público Municipal de Rondonópolis; II - Como órgãos setoriais, as unidades administrativas das secretarias municipais que coordenam as atividades de gestão de protocolos e gestão de documentos.

Art. 9º Os servidores públicos da Administração Direta e Indireta que coordenem ou chefiem atividades de arquivos, serão no âmbito de cada órgão e nos termos das resoluções emanadas pelo Órgão Central do Sistema agentes setoriais do Sistema e responsáveis pela execução da atividade sistematizada.

Art. 10° Os órgãos setoriais do SISMARQ vinculam-se ao órgão central para os estritos efeitos do disposto nesta lei, sem prejuízo da subordinação ou vinculação administrativa decorrente de sua posição na estrutura organizacional dos órgãos e entidades da administração pública municipal.

Art. 12º Compete as unidades administrativas das secretarias municipais que coordenam as atividades de gestão de protocolos e gestão de documentos: I - Implantar, coordenar e controlar as atividades de gestão de documentos de arquivo, em seu âmbito de atuação e de seus seccionais, em conformidade com as normas aprovadas pelo Arquivo Público Municipal; II - Implementar e acompanhar rotinas de trabalho desenvolvidas em seu âmbito de atuação e de seus seccionais, relativamente à padronização dos procedimentos técnicos referentes às atividades de produção, classificação, registro, tramitação, arquivamento, empréstimo, consulta, expedição, avaliação, eliminação, transferência, recolhimento e preservação de documentos ao Arquivo Público Municipal, visando o acesso aos documentos e informações neles contidas; II - Elaborar Planos de Classificação de Documentos de Arquivo, com base nas funções e atividades desempenhadas pelo órgão ou entidade, bem como acompanhar a sua aplicação em seu âmbito de atuação e de suas seccionais; IV - Proporcionar aos servidores que atuam na área de gestão de documentos de arquivo a capacitação, aperfeiçoamento, treinamento e reciclagem indispensáveis ao bom desempenho de suas funções; V - Participar, com o órgão gestor, da formulação das diretrizes e metas do SISMARQ.

2.CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FUNÇÕES PRINCIPAIS

16.0 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Função: 16.0.01 – Planejamento em educação
Função: 16.0.02 – Projetos Governamentais

Função: 16.0.03 – Coordenação de Apoio Escolar

SUBFUNÇÕES



		~
16.0 SECRETARIA	ANTINITOTION TO	
1608HCRHTARIA	MILINIC IPAL. II	1H HIDI ('A ('A ()
I 10.0 SECKETAKIA	MICHICH AD D	

FUNÇÃO: 16.0.01 – PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO

Subfunção: 00 – Acompanhamento, Execução do Plano / Programa Educacional

Subfunção: 01 - Conselho Municipal de Educação - CME

Subfunção: 02 – Gestão Escolar

Subfunção: 03 - Educação Inclusiva

Subfunção: 04 - Educação Fundamental

Subfunção: 05 - Unidades Escolares Municipais

Subfunção: 06 - Conselho Municipal da Educação Básica - CONSEB

FUNÇÃO: 16.0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS

Subfunção: 00 - Programa dinheiro direto na escola (PDDE) - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) - Ministério da Educação – (MEC)- Resolução nº 15 PDDE Básico de 16/09/2021

Subfunção: 01 - PDDE - Qualidade - Resolução Nº 06 do PDDE Qualidade - Tempo de Aprender 20/04/2021

Subfunção: 02 - PDDE Qualidade - Tempo de Aprender

Sufunção: 03 - PDDE Qualidade - Educação Conectada - Resolução Nº 09 Do Pdde Qualidade - Educação Conectada 13/04/2018

Subfunção: 04 - PDDE Estrutura/Escola Acessível/Escola do Campo/Sala de Recursos

Subfunção: 05 - Programas Extintos do PDDE/FNDE/MEC

FUNÇÃO: 16.0.03 – COORDENAÇÃO DE APOIO ESCOLAR

Subfunção: 00 - Merenda Escolar

Subfunção: 01 - Infra Estrutura Escolar



SÉRIES DOCUMENTAIS

16.0 SECRETA	ARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
	0.01 – PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO	: 00 – ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO / PROGRAMA EDUCACIONAL
01	16.0.01.00.00 Plano Municipal da Educação – Plano Plurianual (PPA)
02	16.0.01.00.01 Estatuto do Servidor – Conselho M. Educação.
03	16.0.01.00.02 Estudos regionais relativos à Educação
04	16.0.01.00.03 Programas, planos e metas educacionais
05	16.0.01.00.04 Relatórios de Conselhos e Comitês Educacionais
06	16.0.01.00.05 Dados numéricos de alunos e escolas para ampliação e construção de Unidades Escolares
07	16.0.01.00.06 Censo Escolar com dados anuais
08	16.0.01.00.07 Censo Escolar na Unidades Escolares
09	16.0.01.00.08 Quadro de classes do Ensino Fundamental e da Educação Infantil – anual
10	16.0.01.00.09 Quadro de Origem Alunos/endereço por bairro – anual
11	16.0.01.00.10 Projetos Educativos das Unidades Escolares
12	16.0.01.00.11 Controle de despesas com cursos, treinamento e demais eventos.
13	16.0.01.00.12 Comunicações administrativas da secretaria de educação
14	16.0.01.00.13 Pesquisa de ensino e educação para o cadastro escolar (para efeitos de matrícula)
15	16.0.01.00.14 Protocolos de intenções/convênios/contratos para o desenvolvimento regional da educação
16	16.0.01.00.15 Atas de reuniões de conselhos e comitês educacionais - cópias
17	16.0.01.00.16 Mapas anuais da área de abrangência para matrícula no ensino fundamental
18	16.0.01.00.17 Listas de áreas de abrangência para matrícula e transferência no ensino fundamental/infantil/médio e
	profissionalizante por logradouro
19	16.0.01.00.18 Programa informatizado do Sistema de Gestão Escolar - SIGEDUCA
SUBFUNÇÃO	: 01 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME
20	16.0.01.01.00 Processo de Autorização de funcionamento de unidade escolar
21	16.0.01.01.01 Processo de Nova Autorização de funcionamento de unidade escolar



22	16.0.01.01.02 Processo de Credenciamento de funcionamento de unidade escolar
23	16.0.01.01.03 Processo de Desativação de unidade escolar
24	16.0.01.01.04 Processo de mudança de Endereço de unidade escolar
25	16.0.01.01.05 Processo de Denominação de unidade escolar
26	16.0.01.01.06 Parecer do Conselheiro para autorização de funcionamento de unidade escolar
27	16.0.01.01.07 Termo de Visita Técnica
28	16.0.01.01.08 Relatório de visita in loco em unidade escolar
29	16.0.01.01.09 Atas das plenárias Gerais
30	16.0.01.01.10 Atas da plenária da educação infantil
31	16.0.01.01.11 Atas da plenária do Ensino Fundamental
32	16.0.01.01.12 Ato da Presidência do CME – Conselho Municipal de Educação
33	16.0.01.01.13 Ata de ocorrência e fiscalizações
SUBFUNÇÃO	2 02 – GESTÃO ESCOLAR
34	16.0.01.02.00 Calendário Escolar Anual
35	16.0.01.02.01 Matriz Curricular Anual
36	16.0.01.02.02 Ficha de Matrícula das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
37	16.0.01.02.03 Ficha Individual do Aluno das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
38	16.0.01.02.04 Atestado de Escolaridade das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
39	16.0.01.02.05 Atestado de Transferência das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
40	16.0.01.02.06 Histórico Escolar Individual Conclusivo das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
41	16.0.01.02.07 Histórico Escolar transferência das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
42	16.0.01.02.08 Processo de Regularização da vida escolar do aluno das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
43	16.0.01.02.09 Ata de Resultado Final por turma das Escolas Municipais das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
44	16.0.01.02.10 Relatório final do Censo Escolar Anual das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
45	16.0.01.02.11 Orientativo de matrícula das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED
46	16.0.01.02.12 Ficha de matrícula Busca Ativa
47	16.0.01.02.13 Livro de Eliminação de Documentos
48	16.0.01.02.14 Livro de Inventário



SUBFUNÇÃO	: 03 – EDUCAÇÃO INFANTIL
49	16.0.01.03.00 Formação de estagiárias da educação infantil de 0 a 3 anos
50	16.0.01.03.01 Formação de professores da educação infantil de 0 a 3 anos
51	16.0.01.03.02 Formação de professores da educação infantil de 4 a 5 anos
52	16.0.01.03.03 Relatório de Assessoria da educação infantil de 0 a 5 anos
53	16.0.01.03.04 Planilha de Levantamento /controle de crianças vacinadas da COVID 19
54	16.0.01.03.05 Planilha de Levantamento / controle de uniformes da educação infantil
55	16.0.01.03.06 Planilha de Levantamento / controle de apostilas da educação infantil
56	16.0.01.03.07 Programa da Semana de Educação Infantil
57	16.0.01.03.08 Processo de busca ativa da educação infantil
58	16.0.01.03.09 Parecer da prestação de contas das Cáritas Diocesanas
SUBFUNÇÃO	: 04 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA
59	16.0.01.04.00 Formação de estagiárias da educação inclusiva (infantil e fundamental)
60	16.0.01.04.01 Relatório de Assessoria da Educação inclusiva
61	16.0.01.04.02 Curso de Libras / educação inclusiva
62	16.0.01.04.03 Sala de Recursos / educação inclusiva
63	16.0.01.04.04 Planilha de Relação de crianças com deficiência matriculadas na rede municipal
64	16.0.01.04.05 Prontuário médico dos alunos com deficiência matriculadas na rede municipal
	: 05 – EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL
65	16.0.01.05.00 Projeto Político Pedagógico – PPP
66	16.0.01.05.01 Planos de ações da coordenação escolar
67	16.0.01.05.02 Planos de ações da diretoria escolar
68	16.0.01.05.03 Projetos escolares pedagógicos
69	16.0.01.05.04 Formação para professores da educação fundamental
70	16.0.01.05.05 Planilha de controle de formação de professores
71	16.0.01.05.06 Planilha de controle de professores substitutos /itinerantes
72	16.0.01.05.07 Planilha de acompanhamento de aprendizagem
73	16.0.01.05.08 Planilha de levantamento de materiais em geral



74	16.0.01.05.09 Planilha de levantamento de quantidade de alunos por escola e sala
75	16.0.01.05.10 Relatório de Assessoria da educação fundamental
76	16.0.01.05.11 Relatório Semestral de Assessoramento pedagógico
77	16.0.01.05.12 Relatório Semestral de Atividade Individual do Discente
78	16.0.01.05.13 Atesto do PPP
79	16.0.01.05.14 Projetos de Recomposição de Aprendizagem
80	16.0.01.05.15 Ficha de Atendimento ao Público da educação fundamental
SUBFUNÇÃO	: 06 – UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS
81	16.0.01.06.00 Estatutos/regimentos internos das unidades escolares municipais
82	16.0.01.06.01 Balancetes financeiros da associação de pais e mestres - APM
83	16.0.01.06.02 Registro da vida escolar do aluno/Pasta Individual dos Discentes (Cadastro dos alunos)
84	16.0.01.06.03 Livro Ata de Processos Especiais
85	16.0.01.06.04 Livro Ata de resultados finais
86	16.0.01.06.05 Diário de Classe
87	16.0.01.06.06 Quadro de profissionais
88	16.0.01.06.07 Estatuto dos Conselhos Deliberativos Escolares
89	16.0.01.06.08 Livro Ata do Conselho Deliberativo da Escola - CDCE
90	16.0.01.06.09 Ata de definição de prioridades – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS
91	16.0.01.06.10 Ata de Execução – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS
92	16.0.01.06.11 Ata de Justificativa da prestação de contas – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS
93	16.0.01.06.12 Ata final de aprovação da prestação de contas – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS
94	16.0.01.06.13 Projetos e Planos de Desenvolvimento pela escola
95	16.0.01.06.14 Projeto Político Pedagógico
96	16.0.01.06.15 Regimento Escolar
97	16.0.01.06.16 Livro Ata de reuniões com decisões de efeitos temporários
98	16.0.01.06.17 Livro Ata de reuniões com decisões de efeitos permanentes
99	16.0.01.06.18 Livro de Ocorrências
100	16.0.01.06.19 Processo eleitoral de escolha dos diretores escolares



101	16.0.01.06.20 Livro de Transferências
102	16.0.01.06.21 Livro de Termo de Visita
103	16.0.01.06.22 Livro de Eliminação de Documentos
104	16.0.01.06.23 Livro de Inventário
SUBFUNÇÃO	: 07 - CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA - CONSEB
105	16.0.01.07.00 Atas do Conselho Municipal da Educação Básica
FUNÇÃO: 16.	0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS
	: 00 - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA(PDDE) - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO (FNDE) - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – (MEC)- Resolução Nº 15 PDDE BÁSICO de 16/09/2021
106	16.0.02.00.00 Cadastro de unidade executora própria – PDDE/ FNDE
107	16.0.02.00.01 Plano Financeiro de custeio e capital – PDDE/FNDE
108	16.0.02.00.02 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/FNDE
109	16.0.02.00.03 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/FNDE
110	16.0.02.00.04 Declaração de Responsabilidade e Autenticidade do Presidente para prestação de contas do PDDE/FNDE
111	16.0.02.00.05 Rol de Materiais para o PDDE/FNE
112	16.0.02.00.06 Notas Fiscais para o PDDE/FNDE
113	16.0.02.00.07 Espelhos das Notas Fiscais para o PDDE/FNDE
114	16.0.02.00.08 Extratos Bancários de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/FNDE
115	16.0.02.00.09 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/FNDE
116	16.0.02.00.10 Planilha de lançamentos bancários para PDDE/FNDE
117	16.0.02.00.11 Conciliação bancária para PDDE/FNDE
118	16.0.02.00.12 Planilha de Pesquisas de Preço – PDDE/FNDE
119	16.0.02.00.13 Planilha de Consolidação de Pesquisa de Preço – PDDE/FNDE
120	16.0.02.00.14 Relação de bens adquiridos ou produzidos do PDDE/FNDE
121	16.0.02.00.15 Termo de doação de bem material do PDDE/FNDE
122	16.0.02.00.16 Comprovante de pagamento (cópia de cheque) do PDDE/FNDE
123	16.0.02.00.17 Registro fotográfico das ações do PDDE/FNDE
124	16.0.02.00.18 Processo de Prestação de contas do PDDE/FNDE



125	16.0.02.00.19 Parecer Final da Prestação de Contas – PDDE – FNDE			
126	16.0.02.00.20 Controle de Entrega da Prestação de Contas – PDDE/FNDE			
127	16.0.02.00.21 Notificação referente a não entrega de Prestação de Contas – PDDE/FNDE			
SUBFUNÇÃO: 01 - PDDE - QUALIDADE - Resolução Nº 06 do PDDE Qualidade - Tempo de Aprender 20/04/2021				
128	16.0.02.01.00 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/QUALIDADE			
129	16.0.02.01.01 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/QUALIDADE			
130	16.0.02.01.02 Declaração de Responsabilidade e Autenticidade do Presidente para prestação de contas do PDDE/QUALIDADE			
131	16.0.02.01.03 Rol de Materiais para o PDDE/QUALIDADE			
132	16.0.02.01.04 Notas Fiscais para o PDDE/QUALIDADE			
133	16.0.02.01.05 Espelhos das Notas Fiscais para o PDDE/QUALIDADE			
134	16.0.02.01.06 Extratos Bancários de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/QUALIDADE			
135	16.0.02.01.07 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/QUALIDADE			
136	16.0.02.01.08 Planilha de lançamentos bancários para PDDE/QUALIDADE			
137	16.0.02.01.09 Conciliação bancária para PDDE/QUALIDADE			
138	16.0.02.01.10 Planilha de Pesquisas de Preço – PDDE/QUALIDADE			
139	16.0.02.01.11 Planilha de Consolidação de Pesquisa de Preço – PDDE/QUALIDADE			
140	16.0.02.01.12 Relação de bens adquiridos ou produzidos do PDDE/QUALIDADE			
141	16.0.02.01.13 Termo de doação de bem material do PDDE/QUALIDADE			
142	16.0.02.01.14 Comprovante de pagamento (cópia de cheque) do PDDE/QUALIDADE			
143	16.0.02.01.15 Registro fotográfico das ações do PDDE/QUALIDADE			
144	16.0.02.01.16 Processo de Prestação de contas do PDDE/QUALIDADE			
145	16.0.02.01.17 Parecer Final da Prestação de Contas – PDDE – QUALIDADE			
146	16.0.02.01.18 Controle de Entrega da Prestação de Contas – PDDE/QUALIDADE			
147	16.0.02.01.19 Notificação referente a não entrega de Prestação de Contas – PDDE/QUALIDADE			
	: 02 - PDDE QUALIDADE - TEMPO DE APRENDER			
148	16.0.02.02.00 Termo de Adesão ao PDDE qualidade – tempo de aprender			
149	16.0.02.02.01 Relatório do Plano de aplicação financeira – PDDE qualidade – tempo de aprender			
150	16.0.02.02.02 Planilha de atividades dos assistentes de alfabetização – PPDE qualidade – tempo de aprender			



151	16.0.02.02.03 Termo de Voluntariado – PDDE qualidade – tempo de aprender				
SUFUNÇÃO: 03 - PDDE QUALIDADE - EDUCAÇÃO CONECTADA - Resolução Nº 09 do PDDE Qualidade - Educação Conectada					
13/04/2018					
152	16.0.02.03.00 PAF-Plano de Aplicação Financeira – PDDE Qualidade – Educação Conectada				
153	16.0.02.03.01 Contrato com empresa de fornecimento de internet – PDDE Qualidade – Educação Conectada				
154	16.0.02.03.02 Notas Fiscais / boletos mensais / cópias de cheques – PDDE Qualidade – Educação Conectada				
155	16.0.02.03.03 Registro Fotográfico de Equipamentos de tecnologia				
SUBFUNÇÃO	: 04 - PDDE ESTRUTURA/ESCOLA ACESSÍVEL/ESCOLA DO CAMPO/SALA DE RECURSOS				
156	16.0.02.04.00 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA				
157	16.0.02.04.01 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA				
158	16.0.02.04.02 Declaração de Responsabilidade e Autenticidade do Presidente para prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA				
159	16.0.02.04.03 Rol de Materiais para o PDDE/ESTRUTURA				
160	16.0.02.04.04 Notas Fiscais para o PDDE/ESTRUTURA				
161	16.0.02.04.05 Espelhos das Notas Fiscais para o PDDE/ESTRUTURA				
162	16.0.02.04.06 Extratos Bancários de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/ESTRUTURA				
163	16.0.02.04.07 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/ESTRUTURA				
164	16.0.02.04.08 Planilha de lançamentos bancários para PDDE/ESTRUTURA				
165	16.0.02.04.09 Conciliação bancária para PDDE/ESTRUTURA				
166	16.0.02.04.10 Planilha de Pesquisas de Preço – PDDE/ESTRUTURA				
167	16.0.02.04.11 Planilha de Consolidação de Pesquisa de Preço – PDDE/ESTRUTURA				
168	16.0.02.04.12 Relação de bens adquiridos ou produzidos do PDDE/ESTRUTURA				
169	16.0.02.04.13 Termo de doação de bem material do PDDE/ESTRUTURA				
170	16.0.02.04.14 Comprovante de pagamento (cópia de cheque) do PDDE/ESTRUTURA				
171	16.0.02.04.15 Registro fotográfico das ações do PDDE/ESTRUTURA				
172	16.0.02.04.16 Processo de Prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA				
173	16.0.02.04.17 Parecer Final da Prestação de Contas – PDDE – ESTRUTURA				
174	16.0.02.04.18 Controle de Entrega da Prestação de Contas – PDDE/ESTRUTURA				
175	16.0.02.04.19 Notificação referente a não entrega de Prestação de Contas – PDDE/ESTRUTURA				



SUBFUNÇÃO	: 05 - PROGRAMAS EXTINTOS DO PDDE/FNDE/MEC
176	16.0.02.05.00 Processo de prestação de contas do Mais Alfabetização
177	16.0.02.05.01 Processo de prestação de contas do Novo Mais Educação (enquanto tiver recurso em conta, prestar conta sem
	execução)
178	16.0.02.05.02 Processo de prestação de contas sem execução de ações
179	16.0.02.05.03 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas sem execução de ações
180	16.0.02.05.04 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas sem execução de ações
181	16.0.02.05.05 Declaração de Responsabilidade e Autenticidade do Presidente para prestação de contas sem execução de ações
182	16.0.02.05.06 G.R.U – Guia de Recolhimento da União / Comprovante de devolução de recursos
183	16.0.02.05.07 Comprovante de depósito em conta referente a ressarcimento de taxas e tarifas – sem execução de ações
184	16.0.02.05.08 Extratos Bancários Mensais de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/FNDE – sem execução de
	ações
185	16.0.02.05.09 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/FNDE – sem execução de ações
FUNÇÃO: 16.0).03 – COORDENAÇÃO DE APOIO ESCOLAR
SUBFUNÇÃO	: 00 - MERENDA ESCOLAR
186	16.0.03.00.00 Planilha de controle de notas fiscais e itens da merenda escolar
187	16.0.03.00.01 Planilha de cálculo do repasse federal e municipal da merenda escolar
188	16.0.03.00.02 Planilha de controle de consumo da merenda escolar das escolas descentralizadas
SUBFUNÇÃO	: 01 - INFRA ESTRUTURA ESCOLAR
189	16.0.03.01.00 Solicitação das unidades escolares para construção e reforma predial
190	16.0.03.01.01 Relatório de serviços executados dentro das unidades escolares
191	16.0.03.01.02 Relatório de Acompanhamento de solicitações atendidas
SUBFUNÇÃO :	202 – TRANSPORTE ESCOLAR
192	16.0.03.02.00 Planilha de Identificação de alunos por escola que utilizam transporte escolar
193	16.0.03.02.01 Linhas do Transporte Escolar
194	16.0.03.02.02 Solicitação de disponibilidade de transporte Escolar
195	16.0.03.02.03 Relatório Transporte Escolar
196	16.0.03.02.04 Processo de Manutenção Preventiva e Corretiva em ônibus escolares



197	16.0.03.02.05 Auditoria das Linhas do Transporte Escolar
198	16.0.03.02.06 Equipamentos de Segurança do Transporte Escolar
199	16.0.03.02.07 Planilha de quilometragem do Transporte Escolar
200	16.0.03.02.08 Fluxo de Transporte Escolar

3.TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

16.0 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FUNÇÃO: 16.0.01 – PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO SUBFUNÇÃO: 00 – ACOMPANHAMENTO, EXECUÇÃO DO PLANO / PROGRAMA EDUCACIONAL

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE AI	RQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.01.00.00 Plano Municipal da Educação – Plano Plurianual (PPA)	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.00.01 Estatuto do Servidor – Conselho M. Educação.	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.00.02 Estudos regionais relativos à Educação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.00.03 Programas, planos e metas educacionais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.00.04 Relatórios de Conselhos e Comitês Educacionais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.00.05 Dados numéricos de alunos e escolas para ampliação e construção de Unidades Escolares	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.00.06 Censo Escolar com dados anuais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	



16.0.01.00.07 Censo Escolar na Unidades Escolares	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE			
16.0.01.00.08 Quadro de classes do Ensino Fundamental e da Educação Infantil – anual	01 ANO	01 ANO	ELIMINAÇÃO			
16.0.01.00.09 Quadro de Origem Alunos/endereço por bairro – anual	01 ANO	01 ANO	ELIMINAÇÃO			
16.0.01.00.10 Projetos Educativos das Unidades Escolares	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE			
16.0.01.00.11 Controle de despesas com cursos, treinamento e demais eventos.	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE			
16.0.01.00.12 Comunicações administrativas da secretaria de educação	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO			
16.0.01.00.13 Pesquisa de ensino e educação para o cadastro escolar (para efeitos de matrícula)	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO			
16.0.01.00.14 Protocolos de intenções/convênios/contratos para o desenvolvimento regional da educação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE			
16.0.01.00.15 Atas de reuniões de conselhos e comitês educacionais - cópias	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE			
16.0.01.00.16 Mapas anuais da área de abrangência para matrícula no ensino fundamental	01 ANO	01 ANO	ELIMINAÇÃO			
16.0.01.00.17 Listas de áreas de abrangência para matrícula e transferência no ensino fundamental/infantil/médio e profissionalizante por logradouro	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE			
16.0.01.00.18 Programa informatizado do Sistema de Gestão Escolar - SIGEDUCA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA	SEC	N°



03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016

SUBFUNÇÃO: 01 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.01.01.00 Processo de Autorização de funcionamento de unidade escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.01 Processo de Nova Autorização de funcionamento de unidade escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.02 Processo de Credenciamento de funcionamento de unidade escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.03 Processo de Desativação de unidade escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.04 Processo de mudança de Endereço de unidade escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.05 Processo de Denominação de unidade escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.06 Parecer do Conselheiro para autorização de funcionamento de unidade escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.07 Termo de Visita Técnica	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.08 Relatório de visita in loco em unidade escolar	01 ANO	01 ANO	ELIMINAÇÃO	
16.0.01.01.09 Atas das plenárias Gerais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	



16.0.01.01.10 Atas da plenária da educação infantil	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.11 Atas da plenária do Ensino Fundamental	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.12 Ato da Presidência do CME – Conselho Municipal de Educação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.01.13 Ata de ocorrência e fiscalizações	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

SUBFUNÇÃO: 02 - GESTÃO ESCOLAR

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	CLASSIEICAÇÃO DOCUMENTAL / PRAZO DE ARQUIVAMEN			
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.01.02.00 Calendário Escolar Anual	02 ANOS	-	ELIMINAÇÃO	
16.0.01.02.01 Matriz Curricular Anual	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.02.02 Ficha de Matrícula das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 02/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.03 Ficha Individual do Aluno das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº



				03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.04 Atestado de Escolaridade das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.05 Atestado de Transferência das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.06 Histórico Escolar Individual Conclusivo das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.07 Histórico Escolar transferência das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.08 Processo de Regularização da vida escolar do aluno das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.09 Ata de Resultado Final por turma das Escolas Municipais das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.02.10 Relatório final do Censo Escolar Anual das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	



16.0.01.02.11 Orientativo de matrícula das escolas sobre a gestão administrativa da SEMED	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 02/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.02.12 Ficha de matrícula Busca Ativa	01 ANO	05 ANOS	ELIMINAÇÃO	
16.0.01.02.13 Livro de Eliminação de Documentos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.02.14 Livro de Inventário	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

SUBFUNÇÃO: 03 - EDUCAÇÃO INFANTIL

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	ARQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.01.03.00 Formação de estagiárias da educação infantil de 0 a 3 anos	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.01 Formação de professores da educação infantil de 0 a 3 anos	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.02 Formação de professores da educação infantil de 4 a 5 anos	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.03 Relatório de Assessoria da educação	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	INSTRUÇÃO



infantil de 0 a 5 anos			PERMANENTE	NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.04 Planilha de Levantamento /controle de crianças vacinadas da COVID 19	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.05 Planilha de Levantamento / controle de uniformes da educação infantil	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.06 Planilha de Levantamento / controle de apostilas da educação infantil	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.07 Programa da Semana de Educação Infantil	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.08 Processo de busca ativa da educação infantil	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.03.09 Parecer da prestação de contas das Cáritas Diocesanas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 07/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



SUBFUNÇÃO: 04 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.01.04.00 Formação de estagiárias da educação inclusiva (infantil e fundamental)	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	
16.0.01.04.01 Relatório de Assessoria da Educação inclusiva	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.04.02 Curso de Libras / educação inclusiva	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.04.03 Sala de Recursos / educação inclusiva	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.04.04 Planilha de Relação de crianças com deficiência matriculadas na rede municipal	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	
16.0.01.04.05 Prontuário médico dos alunos com deficiência matriculadas na rede municipal	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

SUBFUNÇÃO: 05- EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

bedienção: de Edechção i endiminatina				
CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.01.05.00 Projeto Político Pedagógico – PPP	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.01 Planos de ações da coordenação escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº



				05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.02 Planos de ações da diretoria escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.03 Projetos escolares pedagógicos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.04 Formação para professores da educação fundamental	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.05 Planilha de controle de formação de professores	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.06 Planilha de controle de professores substitutos /itinerantes	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.07 Planilha de acompanhamento de aprendizagem	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.08 Planilha de levantamento de materiais em geral	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº



				05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.09 Planilha de levantamento de quantidade de alunos por escola e sala	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.10 Relatório de Assessoria da educação fundamental	05 ANOS	01 ANO	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.11 Relatório de Assessoramento pedagógico	05 ANOS	01 ANO	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.12 Relatório Semestral de Atividade Individual do Discente	05 ANOS	01 ANO	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 05/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.05.13 Atesto do PPP	05 ANOS	01 ANO	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.05.14 Projetos de Recomposição de Aprendizagem	05 ANOS	01 ANO	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.05.15 Ficha de Atendimento ao Público da educação fundamental	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	

SUBFUNÇÃO: 06 - UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
3			3



DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO		
16.0.01.06.00 Estatutos/regimentos internos das unidades escolares municipais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.01 Balancetes financeiros da associação de pais e mestres - APM	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.02 Registro da vida escolar do aluno/Pasta Individual dos Discentes (Cadastro dos alunos)	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.03 Livro Ata de Processos Especiais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.04 Pasta Ata de resultados finais	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.05 Diário de Classe	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.06.06 Quadro de profissionais	05 ANOS	05 ANOS	ELIMINAÇÃO	
16.0.01.06.07 Estatuto dos Conselhos Deliberativos Escolares	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.08 Livro Ata do Conselho Deliberativo da Escola - CDCE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.09 Ata de definição de prioridades – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.10 Ata de Execução – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.11 Ata de Justificativa da prestação de contas – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	



16.0.01.06.12 Ata final de aprovação da prestação de contas – PDDE – AÇÕES INTEGRADAS	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.13 Projetos e Planos de Desenvolvimento pela escola	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.14 Projeto Político Pedagógico	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.15 Regimento Escolar	05 ANOS	05 ANOS	ELIMINAÇÃO	
16.0.01.06.16 Livro Ata de reuniões com decisões de efeitos temporários	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.17 Livro Ata de reuniões com decisões de efeitos permanentes	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.18 Livro de Ocorrências	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.19 Processo eleitoral de escolha dos diretores escolares	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 04/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.01.06.20 Livro de Transferências	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.21 Livro de Termo de Visita	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.22 Livro de Eliminação de Documentos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.01.06.23 Livro de Inventário	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

SUBFUNÇÃO: 07 - CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA - CONSEB



CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO		
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.01.07.00 Atas do Conselho Municipal da Educação Básica	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

FUNÇÃO: 16.0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS SUBFUNÇÃO: 00 - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA(PDDE) - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE) - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – (MEC)- Resolução Nº 15 PDDE BÁSICO de 16/09/2021

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.02.00.00 Cadastro de unidade executora própria – PDDE/ FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.01 Plano Financeiro de custeio e capital – PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



16.0.02.00.02 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.03 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.04 Declaração de Responsabilidade e Autenticidade do Presidente para prestação de contas do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.05 Rol de Materiais para o PDDE/FNE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



				INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.06 Notas Fiscais para o PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.07 Espelhos das Notas Fiscais para o PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.08 Extratos Bancários de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



16.0.02.00.09 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.10 Planilha de lançamentos bancários para PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.11 Conciliação bancária para PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.12 Planilha de Pesquisas de Preço – PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



				INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.13 Planilha de Consolidação de Pesquisa de Preço – PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.14 Relação de bens adquiridos ou produzidos do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.15 Termo de doação de bem material do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



16.0.02.00.16 Comprovante de pagamento (cópia de cheque) do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.17 Registro fotográfico das ações do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.18 Processo de Prestação de contas do PDDE/FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.19 Parecer Final da Prestação de Contas – PDDE – FNDE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



				INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.20 Controle de Entrega da Prestação de Contas – PDDE/FNDE	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.00.21 Notificação referente a não entrega de Prestação de Contas – PDDE/FNDE	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016

FUNÇÃO: 16.0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS SUBFUNÇÃO: 01 - PDDE – QUALIDADE - Resolução Nº 06 do PDDE Qualidade – Tempo de Aprender 20/04/2021

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO				
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVA	ÇÕES	
16.0.02.01.00 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA	SEC	N°



				01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.01 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.02 Declaração de Responsabilidade e Autenticidade do Presidente para prestação de contas do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.03 Rol de Materiais para o PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N°



				06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.04 Notas Fiscais para o PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.05 Espelhos das Notas Fiscais para o PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.06 Extratos Bancários de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.07 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº



				01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.08 Planilha de lançamentos bancários para PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.09 Conciliação bancária para PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.10 Planilha de Pesquisas de Preço – PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N°



				06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.11 Planilha de Consolidação de Pesquisa de Preço – PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.12 Relação de bens adquiridos ou produzidos do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.13 Termo de doação de bem material do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.14 Comprovante de pagamento (cópia de cheque) do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº



				01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.15 Registro fotográfico das ações do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.16 Processo de Prestação de contas do PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.17 Parecer Final da Prestação de Contas – PDDE – QUALIDADE	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N°



				06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.18 Controle de Entrega da Prestação de Contas – PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.01.19 Notificação referente a não entrega de Prestação de Contas – PDDE/QUALIDADE	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016

FUNÇÃO: 16.0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS SUBFUNÇÃO: 02 - PDDE QUALIDADE - TEMPO DE APRENDER

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO	ARQUIVO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
DESCRIÇÃO DE ASSONTO	CORRENTE	INTERMEDIÁRIO		
16.0.08.02.00 Termo de Adesão ao PDDE qualidade – tempo de aprender				INSTRUÇÃO
	OS ANOS	05 ANOS 05 ANOS	GUARDA	NORMATIVA SEC N°
	UJ ANOS	UJ ANOS	PERMANENTE 01/2016 – VERSÃ	01/2016 – VERSÃO I –
				09/12/2016



				INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.08.02.01 Relatório do Plano de aplicação financeira – PDDE qualidade – tempo de aprender	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.08.02.02 Planilha de atividades dos assistentes de alfabetização – PPDE qualidade – tempo de aprender	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.08.02.03 Termo de Voluntariado – PDDE qualidade – tempo de aprender	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016



FUNÇÃO: 16.0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS SUFUNÇÃO: 03 - PDDE QUALIDADE – EDUCAÇÃO CONECTADA - Resolução Nº 09 do PDDE Qualidade – Educação Conectada 13/04/2018

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.02.03.00 PAF-Plano de Aplicação Financeira — PDDE Qualidade — Educação Conectada	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.03.01 Contrato com empresa de fornecimento de internet – PDDE Qualidade – Educação Conectada	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.03.02 Notas Fiscais / boletos mensais / cópias de cheques – PDDE Qualidade – Educação Conectada	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO



				NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.03.03 Registro Fotográfico de Equipamentos de tecnologia	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016

FUNÇÃO: 16.0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS SUBFUNÇÃO: 04 - PDDE ESTRUTURA/ESCOLA ACESSÍVEL/ESCOLA DO CAMPO/SALA DE RECURSOS

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO				
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES	
16.0.02.04.00 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016	
16.0.02.04.01 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I –	



				09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.02 Declaração de Responsabilidade e Autenticidade do Presidente para prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.03 Rol de Materiais para o PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.04 Notas Fiscais para o PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I –



				09/12/2016
16.0.02.04.05 Espelhos das Notas Fiscais para o PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.06 Extratos Bancários de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.07 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.08 Planilha de lançamentos bancários para PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I –



				09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.09 Conciliação bancária para PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.10 Planilha de Pesquisas de Preço – PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.11 Planilha de Consolidação de Pesquisa de Preço – PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I –



				09/12/2016
16.0.02.04.12 Relação de bens adquiridos ou produzidos do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.13 Termo de doação de bem material do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.14 Comprovante de pagamento (cópia de cheque) do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.15 Registro fotográfico das ações do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I –



				09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.16 Processo de Prestação de contas do PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.17 Parecer Final da Prestação de Contas – PDDE – ESTRUTURA	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.04.18 Controle de Entrega da Prestação de Contas – PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I –



				09/12/2016
16.0.02.04.19 Notificação referente a não entrega de Prestação de Contas – PDDE/ESTRUTURA	05 ANOS	01 ANO	ELIMINAÇÃO	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016

FUNÇÃO: 16.0.02 - PROJETOS GOVERNAMENTAIS SUBFUNÇÃO: 05 - PROGRAMAS EXTINTOS DO PDDE/FNDE/MEC

SODI CITÇÃO, US - I ROCKEMENTO DA I DEDELITADAMENTE					
CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE A	RQUIVAMENTO			
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO	ARQUIVO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES	
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	CORRENTE	INTERMEDIÁRIO			
				INSTRUÇÃO	
				NORMATIVA SEC N°	
				01/2016 – VERSÃO I –	
16.0.02.05.00 Processo de prestação de contas do Mais		GUARDA	09/12/2016		
Alfabetização		PERMANENTE	PERMANENTE	INSTRUÇÃO	
			NORMATIVA SEC N°		
				06/2016 – VERSÃO I –	
				09/12/2016	
				INSTRUÇÃO	
16.0.02.05.01 Processo de prestação de contas do Novo Mais Educação (enquanto tiver recurso em conta, prestar conta sem execução)		No	NORMATIVA SEC N°		
	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	01/2016 – VERSÃO I –	
			PERMANENTE	09/12/2016	
				INSTRUÇÃO	



				NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.02 Processo de prestação de contas sem execução de ações	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.03 Parecer de Conselho Fiscal da unidade escolar da prestação de contas sem execução de ações	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.04 Parecer de Conselho Escolar da unidade escolar da prestação de contas sem execução de ações	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.05 Declaração de Responsabilidade e	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA	INSTRUÇÃO



Autenticidade do Presidente para prestação de contas sem execução de ações			PERMANENTE	NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.06 G.R.U – Guia de Recolhimento da União / Comprovante de devolução de recursos	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.07 Comprovante de depósito em conta referente a ressarcimento de taxas e tarifas – sem execução de ações	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.08 Extratos Bancários Mensais de Contas Bancárias abertas para os programas do PDDE/FNDE – sem execução de ações	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO



				NORMATIVA SEC Nº 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016
16.0.02.05.09 Planilha de Demonstrativo de Execução das Despesas e Receitas para PDDE/FNDE – sem execução de ações	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 01/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC N° 06/2016 – VERSÃO I – 09/12/2016

FUNÇÃO: 16.0.03 – COORDENAÇÃO DE APOIO ESCOLAR SUBFUNÇÃO: 00- MERENDA ESCOLAR

CÓDICO DE CLASSIEICA CÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL / DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.03.00.00 Planilha de controle de notas fiscais e itens da merenda escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.00.01 Planilha de cálculo do repasse federal e municipal da merenda escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.00.02 Planilha de controle de consumo da merenda escolar das escolas descentralizadas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 03/2010 – VERSÃO II –



09/12/2016

FUNÇÃO: 16.0.03 – COORDENAÇÃO DE APOIO ESCOLAR SUBFUNÇÃO: 01- INFRA ESTRUTURA ESCOLAR

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL /	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.03.01.00 Solicitação das unidades escolares para construção e reforma predial	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.03.01.01 Relatório de serviços executados dentro das unidades escolares	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	
16.0.03.01.02 Relatório de Acompanhamento de solicitações atendidas	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	

FUNÇÃO: 16.0.03 – COORDENAÇÃO DE APOIO ESCOLAR SUBFUNÇÃO: 02- TRANSPORTE ESCOLAR

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL / DESCRIÇÃO DE ASSUNTO	PRAZO DE ARQUIVAMENTO			
	ARQUIVO CORRENTE	ARQUIVO INTERMEDIÁRIO	DESTINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16.0.03.02.00 Planilha de Identificação de alunos por escola que utilizam transporte escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.02.01 Linhas do Transporte Escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016



16.0.03.02.02 Solicitação de disponibilidade de transporte Escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.02.03 Relatório Transporte Escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.02.04 Processo de Manutenção Preventiva e Corretiva em ônibus escolares	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.02.05 Auditoria das Linhas do Transporte Escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.02.06 Equipamentos de Segurança do Transporte Escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.02.07 Planilha de quilometragem do Transporte Escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016
16.0.03.02.08 Fluxo de Transporte Escolar	05 ANOS	05 ANOS	GUARDA PERMANENTE	INSTRUÇÃO NORMATIVA SEC Nº 02/2010 – VERSÃO II – 09/12/2016



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO NACIONAL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Procedimentos preliminares para a elaboração de código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo: atividades-fim. Rio de Janeiro: 2016, 9 p. Disponível em: https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/servicos/gestao-de-documentos/orientacao-tecnica-1/codigo-de-classificacao-e-tabela-de-temporalidade-e-destinacao-de-documentos-de-arquivo/procedimentos_preliminares_elaboracao_ccd_ttdd_atividades_fim_an.pdf

ARQUIVO NACIONAL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos relativos às atividades-meio do Poder Executivo Federal. Rio de Janeiro: 2020, 165 p. Disponível em: http://siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos tabelas/Portaria 47 CCD TTD poder executivo federal 2020 instrumento.pdf

BRASIL. Lei n. 5172, de 25 de Outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, Art. 173 e 174, 25 Out, 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172compilado.htm

BRASIL. Lei n. 8078, de 11 de Setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa DF. 27, 1990. do Brasill. Brasília. Art. 26 11 Set. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/18078compilado.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20prote%C3%A7%C3%A3o%20do%20cons umidor%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=Art.,48%20de%20suas%20Disposi%C3%A7%C3%B5es%20Transit%C3% B3rias.

BRASIL. Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Fazenda e Chefe da Controladoria-Geral da União. Regula os convênios, os contratos de repasse e os termos de cooperação celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos. Portaria n. 507, de 24 de Novembro DE 2011. Brasília, DF. Disponível em: http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=36800&visao=anotado

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Dispõe sobre a necessidade da adoção de planos e/ou códigos de classificação de documentos nos arquivos correntes, que considerem a natureza dos assuntos resultantes de suas atividades e funções. Resolução n. 1, de 18 de Outubro de 1995. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes-do-conarq/resolucao-no-1-de-18-de-outubro-de-1995

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Dispõe sobre as medidas a serem observadas na transferência ou no recolhimento de acervos documentais para instituições arquivísticas públicas. Resolução n. 2, de 18 de Outubro de 1995. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes-do-conarq/resolucao-no-2-de-18-de-outubro-de-1995



OLIVEIRA, Daise Apparecida. PLANOS DE CLASSIFICAÇÃO E TABELAS DE TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2007. 414 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. Lei Complementar n. 30, de 24 de Outubro de 2005. Dispõe sobre a Organização do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor - PROCON, a Comissão Municipal Permanente de Normatização - CMPM, o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor - CONDECON, e institui o Fundo Municipal de Defesa dos Direitos Difusos - FMDDD, e dá outras providências. Diário Oficial [Município de Rondonópolis], Rondonópolis, MT, 24 Out, 2005. Disponível em: <a href="https://leismunicipais.com.br/a/mt/r/rondonopolis/lei-complementar/2005/3/30/lei-complementar-n-30-2005-dispoe-sobre-a-organizacao-do-sistema-municipal-de-defesa-do-consumidor-smdc-institui-a-coordenadoria-municipal-de-defesa-do-consumidor-procon-a-comissao-municipal-permanente-de-normatizacao-cmpm-o-conselho-municipal-de-defesa-do-consumidor-condecon-e-institui-o-fundo-municipal-de-defesa-dos-direitos-difusos-fmddd-e-da-outras-providencias-2017-11-24-versao-compilada

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. Lei n. 10301, de 10 de Junho de 2019. Dispõe sobre a criação do Arquivo Público Municipal de Rondonópolis, define as Diretrizes da Política Municipal de Arquivos Públicos e Privados e cria o Sistema Municipal de Arquivos — SISMARQ. Diário Oficial [Município de Rondonópolis], Rondonópolis, MT, 10 Jun, 2019. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/mt/r/rondonopolis/lei-ordinaria-n-10301-2019-dispoe-sobre-a-criacao-do-arquivo-publico-municipal-de-rondonopolis-define-as-diretrizes-da-politica-municipal-de-arquivos-publicos-e-privados-e-cria-o-sistema-municipal-de-arquivos-sismarq">https://leismunicipais.com.br/a1/mt/r/rondonopolis/lei-ordinaria-n-10301-2019-dispoe-sobre-a-criacao-do-arquivos-publicos-municipal-de-arquivos-publicos-e-privados-e-cria-o-sistema-municipal-de-arquivos-sismarq

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Tabela de Temporalidade de São José dos Campos. São José dos Campos: 2011, p. 460 p. Disponível em: https://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/98409/tabela_de_temporalidade_2011.pdf



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DE REUNIÃO Nº 17 – COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE **AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS -** Ao Oitavo dia do mês de Março de dois mil e vinte e quatro, às onze horas e trinta minutos foi realizada a décima Sétima reunião da Comissão Central Permanente de Avaliação de Documentos conduzida pela Presidente Kathia Luisi Monteiro Elias Dias. Registra-se a presença dos seguintes membros da comissão: 1. Kathia Luisi Monteiro Elias Dias – 210315 – Presidente – (Secretaria de Administração) 2. Jucilene Maria dos Santos - Matrícula 1556591- Membro (Secretaria de Administração) 3. Guilherme Henrique Machado Chaves – Matrícula 211273 – Membro (Secretaria de Administração) 4. Cirlene Correia Cadidé Oliveira – Matrícula 167843 – Membro (Secretaria de Administração) 5. Sandra Maria da Silva Macedo – Matrícula 141240 – Membro (Secretaria de Administração). Após os cumprimentos a todos os presentes, foi apresentado a pauta da reunião, que é a aprovação da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documento da Secretaria Municipal de Infra Estrutura. Esta comissão após análise dos aspectos legais e técnicos decidiu aprovar com unanimidade a tabela de temporalidade e destinação da Secretaria Municipal de Infra Estrutura. Sem mais nada a deliberar, todos assinam a presente Ata.

- 1. Jucilene Maria dos Santos
- 2. Cirlene C. Cadidé Oliveira
- 3. Kathia Luisi Monteiro Elias Dias
- 4. Guilherme Henrique Machado Chaves
- 5. Sandra Maria da S. Macedo



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

PORTARIA INTERNA Nº 026 DE 08 DE MARÇO DE 2024.

Dispõe sobre designar servidor para exercer a função de Fiscal de Ata, a fim de acompanhar a execução da Ata nº 01/2024, firmado com a empresa **Perfom Tecnologia Ltda** e dá outras providências.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei.

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 7.892/2013 que regulamenta o artigo 15 da Lei nº 8.666/1993.

RESOLVE:

Art. 1° - Designar o servidor Marcelo Pereira Valença CPF XXX.330.431-XX e matrícula n° 189090, lotado na Secretaria Municipal de Cultura para exercer a função de Fiscal de Ata a fim de acompanhar e fiscalizar a execução da Ata n° 01/2024, celebrado entre a empresa PERFORM TECNOLOGIA LTDA CNPJ sob n° 21.873.370/0001-03 e o Município de Rondonópolis, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE APARELHO TELEFÔNICO VOIP TIPO 1 PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, DE ACORDO COM PREGÃO ELETRÔNICO N° 87/2023, ATA DE REGISTRO DE PREÇO N° 01/2024. Com prazo de vigência de 05/01/2024 a 04/01/2025.

Art. 2º - Designar a servidora **Marilândia Alves de Souza Santos**, CPF XXX.459.651-XX e matrícula nº **86.347**, lotada na Secretaria Municipal de Cultura para exercer a função de Fiscal de Ata substituta, a fim de acompanhar e fiscalizar a execução da referida ATA no art. 1º, em caso de afastamento do Fiscal de Ata titular.

Art 3° - Esta Portaria Interna entra em vigor na data de sua publicação.

Rondonópolis/MT, 08 de março de 2024.

Pedro Augusto Carvalho de Araújo Secretária Municipal de Cultura



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

PORTARIA INTERNA Nº 027 DE 08 DE MARÇO DE 2024.

Dispõe sobre designar servidor para exercer a função de Fiscal de Ata, a fim de acompanhar a execução da Ata nº 172/2024, firmado com a empresa MM Comércio de Equipamentos Ltda e dá outras providências.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei.

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 7.892/2013 que regulamenta o artigo 15 da Lei nº 8.666/1993.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar o servidor Marcelo Pereira Valença CPF XXX.330.431-XX e matrícula nº 189090, lotado na Secretaria Municipal de Cultura para exercer a função de Fiscal de Ata a fim de acompanhar e fiscalizar a execução da Ata nº 172/2023, celebrado entre a empresa MM COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ sob nº 15.275.465/0001-22 e o Município de Rondonópolis, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE GELADEIRA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, DE ACORDO COM PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2023, ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 172/2023. Com prazo de vigência de 13/07/2023 a 12/07/2024.

Art. 2º - Designar a servidora **Marilândia Alves de Souza Santos**, CPF XXX.459.651-XX e matrícula nº **86.347**, lotada na Secretaria Municipal de Cultura para exercer a função de Fiscal de Ata substituta, a fim de acompanhar e fiscalizar a execução da referida ATA no art. 1º, em caso de afastamento do Fiscal de Ata titular.

Art 3° - Esta Portaria Interna entra em vigor na data de sua publicação.

Rondonópolis/MT, 08 de março de 2024.

Pedro Augusto Carvalho de Araújo Secretária Municipal de Cultura



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

PORTARIA INTERNA Nº 028 DE 08 DE MARÇO DE 2024.

Dispõe sobre designar servidor para exercer a função de Fiscal de Ata, a fim de acompanhar a execução da Ata nº 185/2023, firmado com a empresa K T Tyski e dá outras providências.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei.

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 7.892/2013 que regulamenta o artigo 15 da Lei nº 8.666/1993.

RESOLVE:

Art. 1º - Designar o servidor Marcelo Pereira Valença CPF XXX.330.431-XX e matrícula nº 189090, lotado na Secretaria Municipal de Cultura para exercer a função de Fiscal de Ata a fim de acompanhar e fiscalizar a execução da Ata nº 185/2023, celebrado entre a empresa K T Tyski CNPJ sob nº 48.466.120/0001-05 e o Município de Rondonópolis, cujo objeto é AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (LIQUIDIFICADORES) A SEREM UTILIZADOS PARA ATENDER AS **NECESSIDADES** DO CENTRO CULTURAL JOSÉ **SOBRINHO:** BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL RACHID JORGE MAMED E O ESPAÇO CULTURAL CASARIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, DE ACORDO COM PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2023, ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 185/2023. Com prazo de vigência de 13/07/2023 a 12/07/2024.

Art. 2º - Designar a servidora **Marilândia Alves de Souza Santos**, CPF XXX.459.651-XX e matrícula nº **86.347**, lotada na Secretaria Municipal de Cultura para exercer a função de Fiscal de Ata substituta, a fim de acompanhar e fiscalizar a execução da referida ATA no art. 1º, em caso de afastamento do Fiscal de Ata titular.

Art 3° - Esta Portaria Interna entra em vigor na data de sua publicação.

Rondonópolis/MT, 08 de março de 2024.

Pedro Augusto Carvalho de Araújo

Secretária Municipal de Cultura



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO REFERENTE AO CONTRATO Nº. 199/2021

CONTRATADA: B.N. PASQUALOTTO ENGENHARIA EIRELI, CNPJ N°. 26.238.103/0001-88

DECISÃO ADMINISTRATIVA

I – RELATÓRIO:

Trata-se de processo administrativo instaurado para apurar o descumprimento das obrigações contratuais assumidas pela empresa B N PASQUALOTTO ENGENHARIA EIRELI, CNPJ N.º 26.238.103/0001-88, nos autos do Contrato n.º 199/2021, tendo como objeto "Reforma e Ampliação da Escola Municipal Aparecida de Souza Vetorasso, Localizado na Rua B, s/n, Bairro Verde Teto, nesta cidade", no valor total de R\$ 1.283.520,41 (um milhão, duzentos e oitenta e três mil e quinhentos e vinte reais e quarenta e um centavos).

O processo administrativo foi autuado e numerado, contendo 90 (noventa) páginas, com os seguintes documentos:

- a) Ofício Interno n.º 205/2023/ENG/SEMED/ROO, lavrado pelo Fiscal do Contrato, Sr. Vinícius Hugo Müller, e assinado juntamente ao Superintendente do Departamento de Engenharia e Arquitetura, encaminhando informações atinentes aos descumprimentos contratuais e morosidade excessiva por parte da empresa contratada e solicitando a rescisão contratual (fls. 01/02);
- **b)** Ofício Interno n.º 10/2023/JURIDICO/SEMED, solicitando a Superintendência que Engenharia e Arquitetura mais informações correlatadas no Ofício Interno n.º 205/2023/ENG/SEMED/ROO (fls. 03);
- c) Ofício Interno n.º 211/2023/ENG/SEMED/ROO, lavrado pelo Fiscal do Contrato, Sr. Vinícius Hugo Müller, e assinado juntamente ao Superintendente do Departamento de Engenharia e Arquitetura, encaminhando informações tais quais: Notificações assinadas e publicadas; Ordem de início dos serviços assinada Contrato e Termos Aditivos ao contrato, em resposta ao Ofício Interno n.º 10/2023/JURIDICO/SEMED (fls. 04/77);
- **d**) Decisão Administrativa, decidindo pela abertura do Processo Administrativo em face da empresa contratada B N PASQUALOTTO ENGENHARIA EIRELI, devidamente publicada (fls. 78/79);



- e) Comprovante da intimação feito por meio eletrônico (e-mail) com abertura de prazo para o contraditório e ampla defesa, encaminhando cópia integral dos autos, com a anuência da contratada (fls. 80);
- **f**) certidão de transcurso de prazo *in albis* para apresentação de defesa (fl.81);
- g) Parecer jurídico opinando pela aplicação de penalidades (fls.89/90);

II – DO MÉRITO:

Sabe-se que, na hipótese de inexecução total ou parcial do contrato, a Administração, após o contraditório e a ampla defesa, o qual foi oportunizado conforme fls. 80, deve aplicar sanções administrativas ao contratado, na forma do art. 58, IV, da Lei 8.666/1993. Essa é uma das prerrogativas do Poder Público, inerentes aos contratos administrativos.

O dispositivo é complementado mais à frente pelos arts. 78 e 79, I; o primeiro elenca hipóteses de rescisão contratual, enquanto o último as causas específicas em que o contrato pode ser desfeito por ato unilateral da Administração.

Ocorrida no mundo fenomênico alguma das hipóteses dos incisos I a XII e XVII do art. 78, pode-se dizer, portanto, que a Administração tem, via de regra, o poder-dever de aplicar as sanções previstas na legislação1. Do mesmo modo, o TCU2.

Dito isso, na situação em foco, a contratada, consoante os relatórios e notificações encartados nos autos, descumpriu reiteradamente suas obrigações contratuais, por apresentar morosidade/inércia no cumprimento dos prazos estabelecidos no instrumento contratual, conduta essa que acarretaram sérios atrasos no andamento da Reforma e Ampliação da Escola Municipal Aparecida de Souza Vetorasso, Localizado na rua B, S/N, Bairro Verde Teto, Rondonópolis-MT.

No ofício de lavra do fiscal da obra, as fls. 01/02, Sr. Vinícius Hugo Müller, assinado em conjunto com o Sr. Dhyogo Parreira Gonçalves, Superintendente do Departamento de Engenharia e Arquitetura, verifica-se que a empresa contratada, após o transcurso de 06 meses do início da obra da ampliação executou tão somente 44,29%.

Dispõe ainda, que de acordo com o cronograma apresentado no processo licitatório, deveria estar com 100% dos serviços executados nesse período. Outrossim, verifica-se ainda que após o transcurso de 12 meses do início da obra da reforma, a empresa executou somente 71,95%, que de acordo com o previsto inicialmente no cronograma deveria estar com 100% dos serviços executados. Por fim, observa-se ainda que em nenhum dos dois períodos de aferição, a empresa alcançou o percentual previsto em cronograma para aquele período, estando com 60,93% dos serviços executados, considerando o orçamento licitado e os aditivos.

Importante destacar, que foram realizados sete aditivos contratuais, conforme fls. 64/77.



Detalha o fiscal que a empresa contratada executou infimamente os serviços contratados pelo Poder Público, conforme trecho abaixo, em fls. 01/02:

"(...) A obra/contrato em epígrafe não evoluiu como esperado, a CONTRATADA recebeu 6 notificações, 5 destas em 2022, todas por não atingir os percentuais previstos em cronograma e também por problemas executivos. Ainda nesse contexto, foi solicitado nas notificações a apresentação de um novo cronograma fisico-financeiro exequível, porém em nenhuma delas foi apresentado algum cronograma que demonstrasse o interesse da empreiteira em continuar a obra. Podemos observar que, em nenhum dos períodos de aferição, a empreiteira alcançou o percentual previsto em cronograma para aquele período, estando com 60,93% dos serviços executados considerando o orçamento licitado e o aditivo de valor. Mesmo com 7 aditivos de prazo, a empreiteira não conseguiu terminar os serviços. Perante o apresentando, em favor da manutenção da economicidade e do bem do erário, diante da importância social da escola, solicito que este contrato seja rescindido junto a empresa contratada. (...)"

Por conseguinte, após inúmeras notificações expedidas pelo representante da administração pública em desfavor da empresa contratada, oportunizando a continuidade do contrato, bem como a conclusão do objeto contratado, verifica-se que a empresa caminhou lentamente. Consequentemente, não conseguirá concluir a obra no tempo previsto no instrumento contratual. Essas circunstâncias permitem concluir pela inexistência de benefício ao órgão público em eventuais aditivos de prazo.

Não é demasiado reiterar que o objeto contratual frustrado se refere a uma Unidade Educacional (Escola Municipal Aparecida de Souza Vetorasso) e, em última análise, o descumprimento impossibilita a Administração de concretizar um dos direitos fundamentais mais caros salvaguardados pela Constituição: a educação (arts. 7°, XXV, e 212, CF). Com isso, interfere-se a um só ponto na própria dignidade humana (art. 1°, III, CF) e no princípio da prioridade absoluta (art. 227, CF).

Os contratos administrativos devem ser levados a sério. Afinal, não custa rememorar, são meios para assegurar direitos fundamentais. Além disso, o princípio da indisponibilidade do interesse público impede que os recursos financeiros do Estado (em sentido amplo) possam ser mal utilizados.

Portanto, estão satisfatoriamente comprovados a impossibilidade e a incapacidade técnica para conclusão da obra no prazo estipulado no momento da licitação, conforme fls. 01/02.

Com efeito, é notório que a empresa, que por diversas vezes foi notificada, conforme fls. 05/09, 10/12, 13/22, 23/27, 28/33, 34/37 e consta em fls.38/53 as publicações dessas no Diário Oficial do Município (DIORONDON-e) e e-mails encaminhados, e se quedou inerte e não realizou medidas para correção da morosidade excessiva apresentada, haja vista a ínfima evolução das medições, conforme demonstrado a fls. 02.



Por conseguinte, a atitude da empresa contratada não deve ser suportada pela Administração Pública, vez que, a despeito de vencedora do processo licitatório, não cumpriu com os prazos estabelecidos contratualmente. Com os reiterados descumprimentos e atrasos no cronograma fixado para conclusão da obra, irrefutáveis são os motivos que pesam sobre a contratada para rescisão contratual, os quais comprometeram (e comprometem) o fim perseguido pela Administração Pública Municipal.

Nessa seara, diante da inexecução parcial do contrato pela empresa contratada, exsurge o dever inafastável da Administração Pública de aplicar contra a parte inadimplente as sanções previstas na legislação, fazendo-o sempre mediante prévio procedimento administrativo no qual seja assegurado o direito ao contraditório e à ampla defesa à parte requerida/contratada.

E o arcabouço probatório acima delineado, produzido sobre o crivo do contraditório, demonstra o enquadramento das condutas da construtora em ao menos: i) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos; ii) a lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados; iii) e o desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores (art. 78, II, III e VII, Lei 8.666/93).

No que concerne às sanções administrativas passíveis de aplicação, estão elas descritas no art. 87, Lei 8.666/93, a saber: (i) advertência (infrações leves); (ii) multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato (infrações médias); (iii) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração por até dois anos (infrações graves); (iv) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior (infração gravíssima).

Merece destaque, também, a circunstância de que aquelas penalidades foram contratualmente previstas na CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA, do contrato administrativo nº 199/2021.

Como não poderia deixar de ser, por ocasião da aplicação das penalidades, o Poder Público deve agir com proporcionalidade, aplicando a sanção adequada à gravidade da infração. Ademais, na aplicação das sanções administrativas à contratada inadimplente, a Administração Pública impõe-se a observância dos arts. 20 e 21 da LINDB, incluídos pela Lei 13.655/2018.

A única sanção que pode ser aplicada cumulativamente com as demais é a multa, conforme permissivo contido no art. 87, § 2.°, da Lei. A Administração poderá reter a garantia prestada para pagamento da multa ou descontar o seu valor dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração, existindo sempre a possibilidade de cobrança judicial dos valores (art. 87, § 1.°, da Lei).



De outro lado, ainda que se alcance o termo final do contrato, isso não constitui motivo para afastar a responsabilidade da empresa contratada em decorrência de falhas na execução do contrato - art. 66 da Lei de Licitações (Pacta Sunt Servanda).

Adequando os ensinamentos acima à situação presente, é certo que a demora na conclusão causa prejuízos incalculáveis à Administração Pública Municipal, que deixou de ofertar educação de qualidade e um ambiente escolar novo e readequado que deveria ser propiciado com a construção e o término da unidade escolar.

Consta, ademais, às fls. 05/09, 10/12, 13/22, 23/27, 28/33 e 34/37, que foram realizadas 06 (seis) notificações a empresa contratada e ademais foi encaminhado conforme fls. 80, cópia do comprovante e envio dos autos à contratada, a fim de oportunizá-la o direito ao contraditório e ampla defesa, contudo, a contratada não realizou medidas para sanar a excessiva morosidade apresentada pelo Fiscal de Contrato, assim como não apresentou defesa, conforme certidão de transcurso de prazo às fls. 81, ressalta-se que houve menção expressa em todas as notificações quanto à gravidade e que o não atendimento poderia implicar na aplicação de sanções administrativas e, inclusive, a suspensão de a empresa participar de processos licitatórios.

III – DISPOSITIVO:

PELO EXPOSTO, ante o devido processo administrativo legal realizado, adotando como razões de decidir o Parecer Jurídico exarado às fls.83/90, DECIDO pela aplicação da sanção à empresa contratada **B N PASQUALOTTO ENGENHARIA EIRELI, CNPJ nº. 26.238.103/0001-88**, nos seguintes termos:

1) Pagamento de multa no valor de R\$ 128.352,40 (cento e vinte e oito mil reais, trezentos e cinquenta e dois reais e quarenta centavos)1 com vencimento no quinto dia do mês subsequente ao da condenação, devidamente atualizado pelo índice do INPC, e acrescido dos juros legais de 1% (um por cento) ao mês;

XIII. Suspensão temporária do direito de licitar e contratar com a Administração Municipal, pelo período de 02 (dois) anos, com fundamento na Cláusula Décima Terceira, incisos III, do Contrato nº. 199/2021 e art.87, III, da Lei nº. 8666/93.

Publique-se a presente nos meios oficiais, que servirá de intimação válida à empresa penalizada para, querendo, <u>recorrer no prazo de 05 (cinco) dias úteis</u>. Com recurso, remeter os autos para apreciação e julgamento da autoridade competente.

¹ O cálculo da multa considerou a Cláusula Décima Terceira, Parágrafo Primeiro, a fim de incidir 10% do valor global do contrato (R\$ 1.283.520,41), tendo em vista, que a empresa só atingiu 60,93% dos serviços executados, considerando o orçamento licitado e os aditivos.



Após esgotados os prazos recursais, remetam-se os autos sequencialmente as seguintes providências:

- a) À Secretaria Municipal da Receita para que seja efetivado o lançamento da multa e a inscrição do respectivo Crédito Não Tributário em Dívida Ativa;
- **b)** Seja emitida a respectiva Certidão de Dívida Ativa (CDA) e encaminhada à Procuradoria Fiscal do Município (PFM) para a necessária cobrança judicial do Crédito Não Tributário contra os responsáveis;
- c) Que a PFM junte aos autos cópia da referida CDA e da comprovação da propositura da ação judicial cabível;
- **d)** Posteriormente envie os autos ao Departamento de Compras para as providências que julgar necessárias e então proceda-se o arquivamento do processo.

É a decisão.

Rondonópolis/MT, 11 de março de 2023.

Mara Gleibe Ribeiro Clara da Fonseca

Secretária Municipal de Educação



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DECISÃO ADMINISTRATIVA

Protocolo nº. 5.461/2024

Assunto: Aditivo de vigência e correção monetária do contrato de aluguel nº. 103/2022.

I – RELATÓRIO:

Vistos.

Trata-se do procedimento objetivando a formalização de aditivo de prazo com reajuste ao Contrato Administrativo nº. 103/2022, firmado com Diocese de Rondonópolis (CNPJ nº. 03.843.307/0001-42), que tem como objeto a locação do imóvel localizado na Rua Padre Lothar, quadra 13, lote 11, Bairro Vila Olinda, Loteamento Parque Universitário, **destinado ao Projeto Busca Ativa – Educação Infantil.**

A solicitação de aditivo foi devidamente protocolada no dia 1°/02/2024 (Protocolo n°. 5.461/2024 – fl.01 – Ofício n°. 133/2024/DPFA/SEMED).

A Classificação orçamentária da despesa foi deferida e assinada pelo Secretário Municipal de Planejamento (fl.02).

Justificativa técnica acostada à fls.03/05, atestando a necessidade de prorrogação do referido contrato.

Laudo de avaliação para locação nº. 05/2024 (fls.06/07).

Concordância do locatário à fl.09. Matrícula às fls.10/11). Contrato de locação e Primeiro Termo Aditivo às fls.12/16.

Certidões de regularidade fiscal e perante os demais órgãos: Municipal, Estadual, Federal, Trabalhista, TCE, TCU e CEIS todas dentro do prazo de validade e devidamente autenticadas (fls.17/25).

Ocorre que, a Procuradoria-Geral do Município, **manifestou-se pela inviabilidade jurídica** da prorrogação do prazo de vigência do Contrato de Locação n°. 103/2022, única e exclusivamente por contrariar texto expresso do art. 3°, da Lei Municipal n°. 11.957, de 16 de dezembro de 2021 (fls.26/32).

É o relatório.

II – DO MÉRITO:

Não há que se falar que o parecer exarado pela Procuradoria-Geral Municipal está equivocado ou em desacordo com o ordenamento jurídico pátrio. Todavia, como cediço o Gestor Público além de atuar em consonância com a lei, deve



pautar seus atos em conformidade com os critérios racionais, sensatos e coerentes, todos estes voltados a finalidade precípua da Administração Pública, que é o de preservar o interesse da coletividade, enquanto, por sua vez, à Procuradoria fica restrita ao texto frio da lei.

Todavia, a administração pública tem a responsabilidade de promover políticas públicas para suprir as necessidades da população, atendidos os princípios basilares da República Federativa do Brasil estabelecidos na Constituição Federal e assim garantir o desenvolvimento nacional.

Para isso, a Administração Pública, seguindo a linha de que estabelece o art. 37 da CF/88, dos princípios explícitos de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como dos princípios implícitos extraídos do inciso XXI, relacionados às compras públicas, celebra relações jurídicas contratuais com foco especial na supremacia do interesse público sobre o privado e de sua indisponibilidade.

Ademais, a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (decreto-lei 4.657, de 4 de setembro de 1942) deve ser entendida como um dos grandes instrumentos ou ferramentas de governança dentro da Administração Pública. É a ela que se recorre ao considerar a transversalidade da temática "Governança" que perpassa por diversos assuntos e matérias com o propósito de identificar e implantar boas práticas capazes de evitar conflitos de interesses, mitigar riscos de integridade e ética, priorizar a execução estratégica de empresas, sob o manto da exatidão no cumprimento do propósito institucional.

A obediência à LINDB é justificável porque ela traz em seu bojo normatização de extrema relevância quanto a técnicas fiscalizatórias sobre a tomada de decisão dos administradores públicos, a qual, inclusive, sofreu regulamentação pelo Poder Executivo Federal, por meio do decreto 9.830, de 10 de junho de 2019. Nesse viés, a LINDB, a partir do art. 20, destaca que as decisões dos gestores públicos devem ser motivadas a partir da contextualização e do consequencialismo fático, relacionados ao momento da ocorrência do ato administrativo, e não de teses ou valores jurídicos abstratos fora da realidade temporal.

O instituto disposto no art. 20 da LINDB é conhecido como "consequencialismo jurídico" que, de fato, atrela os motivos argumentativos do gestor público, consubstanciados em subsídios técnicos e jurídicos.²

Dispõe o art. 20 da LINDB:

"Art. 20. Nas esferas administrativa, controladora e judicial, não se decidirá com base em valores jurídicos abstratos sem que sejam consideradas as consequências práticas da decisão. Parágrafo único. A motivação demonstrará a necessidade e a adequação da medida imposta ou da invalidação de ato, contrato, ajuste,

^{2 .}https://www.migalhas.com.br/coluna/governan%C3%A7a-uma-boa-pratica/354243/o-que-a-lindb-nos-ensina-sobre-governanca



processo ou norma administrativa, inclusive em face das possíveis alternativas".

O trecho deixa clara a incidência de boas práticas de governança, já que o gestor público deverá se atentar à necessidade de tomar decisões a partir de normatização que expressa a importância de se relacionarem as consequências práticas da decisão, com base em uma matriz de responsabilidade e de risco, implementando técnicas decisórias que não se restringem à existência de pareceres jurídicos e técnicos. Limitar-se a existências de pareceres, como mencionado, não é o suficiente no enfrentamento de grandes questões trazidas pelo consequencialismo jurídico.

Os gestores públicos devem se atentar, portanto, à qualidade no cometimento de seus atos administrativos, para evitar que suas implicações resvalem no interesse da sociedade. Com isso, e ingressando no mérito quanto à qualidade decisória dos administradores públicos, as implicações financeiras, orçamentárias, administrativas, legais, logísticas, entre outras, vem sendo sopesadas quanto à rigidez do princípio da legalidade para Administração Pública.

Aqui não se afasta, de forma alguma, o preceito e a necessidade de o administrador público executar o que a lei prevê. Todavia, aspectos práticos voltados ao controle, à governança e à gestão de risco efetivos vêm dando cada vez mais incidência e espaço de aplicação da Análise Econômica do Direito, de forma a garantir a qualidade das decisões dos gestores.

Assim, a LINDB trouxe um novo olhar à Governança, inclusive, questionando a atuação dos órgãos de controle interno e externo, bem como o próprio Poder Judiciário, na apresentação dos motivos de seus julgamentos. Não cabendo, então, consubstanciar seus julgamentos apenas em princípios ou jurisprudências (muitas não aplicadas à época), mas sim em análise técnica, temporal e econômica de forma a se colocar literalmente no lugar do administrador.

De outra ponta, cumpre mencionar que é comum a Administração Pública celebrar contrato de locação com o particular, na qualidade de locatária, objetivando o uso de imóvel para o desempenho de função pública.

Prevalece o entendimento de que a relação jurídica locatícia entre o particular e a Administração Pública é contrato da administração (e não contrato administrativo). Isto é, a Administração Pública atua como se um particular fosse, aplicando-se, na essência, o regime de direito privado.

O Superior Tribunal de Justiça, da mesma forma, já se manifestou sobre o tema da natureza de direito privado do contrato de locação quando o locatário é o Poder Público.³

A despeito da natureza privada reconhecida pela doutrina e pela jurisprudência, o fato de ter a Administração Pública num dos polos da relação jurídica

^{3 &}quot;(...) O negócio jurídico ora sob exame, locação de imóvel, é tipicamente de direito privado e, portanto, o fato de o Locatário ser a Administração Pública não basta para que preponderem os ditames específicos de direito público em detrimento das normas de direito privado, inclusive as atinentes à prescrição" (REsp 685.717/RO, Rel. Ministra LAURITA VAZ, QUINTA TURMA, julgado em 04/02/2010, DJe 01/03/2010).



locatícia não afasta a observância de preceitos de direito público,⁴ tais como, (i) há necessidade de observância das normas sobre licitações e contratos (leis 8.666/1993 e 14.133/2021); e (ii) a execução da despesa pública deve cumprir a normatizações de direito financeiro previstas na lei 4.320/1964 e na lei Complementar 101/2000.

Ressalte-se que, em se tratando de contratos firmados com a Administração Pública, a regra dos contratos é a sua celebração por prazo determinado⁵, sendo excepcional previsão normativa sobre prazo indeterminado⁶. Portanto, há necessidade de indicação, no contrato, do prazo de duração como cláusula contratual obrigatória.

Assim, em tese se configuraria em manifesta ilegalidade a relação jurídica mantida entre a Administração Pública e o particular quando inexistente novo contrato (ou aditivo). Não obstante, é preciso ponderar duas situações jurídicas distintas: (i) contrato com cláusula estabelecendo prazo indeterminado; (ii) contrato com prazo determinado, mas que, findo o prazo, não se firmou nova avença ou aditivo contratual.

A primeira hipótese colide frontalmente com as normas sobre contratos em direito administrativo, ao passo que a segunda hipótese é juridicamente aceitável, sendo até mesmo comum de ocorrer na realidade brasileira.

Como dito, prevalece o entendimento de que a relação jurídica locatícia é de direito privado quando a Administração Pública é locatária. Como corolário, devese aplicar a regra prevista no parágrafo único do art. 56 da lei 8.245/1996, que estabelece que, findo o prazo de locação, prorroga-se automaticamente o contrato, passando a vigorar por prazo indeterminado.

Assim, os dispositivos legais que vedam a contratação por prazo indeterminado devem ser compatibilizados com o regime de direito privado típico da locação.

A Advocacia Geral da União, por meio da Orientação Normativa nº 6/2009, também possui posição sedimentada sobre o tema: "A vigência do contrato de locação de imóveis, no qual a Administração Pública é locatária, rege-se pelo art. 51 da lei 8.245, de 1991, não estando sujeita ao limite máximo de sessenta meses, estipulado pelo inciso II do art. 57, da lei 8.666, de 1993".

Eventuais questionamentos por parte de órgãos de controle, tais como Tribunal de Contas e Ministério Público, não merecem prosperar, na medida em que,

^{4 .} Nesse sentido é o entendimento de Jessé Torres Pereira Junior: "No contrato de figuração privada, a predominância do direito privado não exclui a incidência dos princípios e normas de direito público que a lei imponha, devendo as normas de direito privado com eles conviver compulsoriamente sob pena de invalidade do acordado" (PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres. Comentários à lei das licitações e contratações da administração pública. Rio de Janeiro: Renovar, 2002, p. 600).

^{5 .} Na Lei 8.666/1993 há expressa previsão normativa vedando contrato com prazo de vigência indeterminado (§3º do art. 57). No regime da Lei nº 14.133/2021, o art. 105 indica que "a duração dos contratos regidos por esta Lei será a prevista em edital".

^{6 .} Exemplo de situação excepcional é a disciplina do art. 109 da Lei nº 14.133/2021: "A Administração poderá estabelecer a vigência por prazo indeterminado nos contratos em que seja usuária de serviço público oferecido em regime de monopólio, desde que comprovada, a cada exercício financeiro, a existência de créditos orçamentários vinculados à contratação".



tendo o contrato de locação celebrado com o Poder Público natureza preponderantemente de direito privado, **não há, portanto, qualquer ilegalidade na sua prorrogação por prazo indeterminado.**

Destaco que, não é a intenção deste Município, prorrogar o referido contrato por prazo indeterminado, mas tão somente por lapso mínimo razoável, a fim de providenciar os trâmites burocráticos para nova contratualização.

Nesse ínterim, considerando que o Município de Rondonópolis possui autonomia de gestão financeira e administrativa, por óbvio, resguardado o juízo de legalidade e oportunidade, bem como a responsabilidade que a Administração pública possui de promover políticas públicas para suprir as necessidades da população, atendidos os princípios basilares da República Federativa do Brasil estabelecidos na Constituição Federal e assim garantir o desenvolvimento nacional, faz-se necessária a prorrogação do referido contrato.

Infere-se que, o Projeto Busca Ativa Escolar é uma estratégia composta por uma metodologia social, tendo a intenção de apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão. Por meio da Busca Ativa Escolar, municípios e estados têm dados concretos que possibilitarão planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a garantia de direitos de meninas e meninos.

A Busca Ativa Escolar reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento etc, fortalecendo, dessa forma, a rede de proteção. Cada secretaria e profissional tem um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola ou em risco de abandono, até a tomada das providências necessárias para seu atendimento nos diversos serviços públicos, sua rematrícula e sua permanência na escola.

Destarte, o Contrato nº. 103/2022 de locação de imóvel, onde está funcionando o Projeto Busca Ativa, atende atualmente 200 (duzentas) crianças, com idade de 02 a 04 anos, da Educação Infantil da Rede Municipal.

Destaca-se que, a eficácia no investimento público na primeira infância (Educação Infantil) gera retorno não só para a criança, mas também para a sociedade. A oferta qualificada de educação infantil, além de acelerar o desenvolvimento infantil, também é uma forma de combater as desigualdades sociais.

Nesse espeque, a inviabilidade da prorrogação do referido contrato ocasionará prejuízos imensuráveis a essas crianças da Rede Municipal e consequentemente às suas famílias, que terão seu direito social à Educação preterido, até o deslinde dos trâmites burocráticos.

II "a" - PRORROGAÇÃO CONTRATUAL – TERMO ADITIVO COM EFEITOS RETROATIVOS:

Conforme dever geral de planejamento, a análise envolvendo a prorrogação da vigência dos contratos firmados pela Administração Pública deve se dar em tempo razoável, apto a viabilizar a verificação de vantajosidade da relação,



preservação das condições de habilitação, obtenção do aceite do contratado, bem como a chancela da tratativa pertinente pela assessoria jurídica.

No Acórdão nº 728/2008 — 1ª Câmara, o TCU orientou o jurisdicionado no seguinte sentido: "j) abstenha-se de proceder à contratação sem licitação, fundamentada no art. 24, IV, da Lei nº 8.666/1993, alegando situações emergenciais ou a prorrogação contratual, com fundamento no art. 57, § 4º, da Lei nº 8.666/1993, causadas pela falta de planejamento ou de desídia, devendo as medidas necessárias à prorrogação contratual ou à nova contratação serem deflagradas pelo menos 180 (cento e oitenta) dias antes do vencimento do contrato."

A Corte de Contas da União voltou a reforçar tal dever geral de planejamento:

"Acórdão nº 1.796/2018 - Plenário;

9.2. encaminhar cópia da presente deliberação: 9.2.1. à Seges/MP para que avalie a conveniência e a oportunidade de adotar medidas para: [...] 9.2.1.2. implantar controles para mitigar riscos que possam resultar na realização de contratações emergenciais indevidas, que afrontem o inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, a exemplo de mecanismo para controlar o nível mínimo de estoque para materiais essenciais, bem como para alertar a necessidade de tomada de decisão quanto à prorrogação de um contrato de serviços de duração continuada em vigor ou à realização de uma nova licitação; (Grifo nosso)"

Não obstante a diretriz geral acima, é preciso voltar os olhos para aqueles cenários em que, apesar do início das análises pertinentes com antecedência razoável, entraves burocráticos/eventuais discussões, acabam impedindo que a assinatura e publicação do termo aditivo ocorram a tempo.

Conforme posicionamento doutrinário e jurisprudencial mais tradicional, não se altera "contrato extinto". No entanto, não raras vezes, todo o trâmite necessário à prorrogação contratual foi iniciado antes do fim da vigência, denotandose a manutenção da relação material existente, faltando tão-somente a assinatura e publicidade do termo aditivo de prorrogação.

A convalidação é medida que se impõe nessas situações. A "convalidação é o suprimento da invalidade de um ato com efeitos retroativos. Este suprimento pode derivar de um ato da Administração ou de um ato do particular afetado pelo provimento viciado. Quando promana da Administração, esta corrige o defeito do primeiro ato mediante um segundo ato, o qual produz de forma consonante com o Direito aquilo que dantes fora efetuado de modo dissonante com o Direito. Mas com uma particularidade: seu alcance específico consiste precisamente em ter efeito retroativo. O ato convalidador remete-se ao ato inválido para legitimar seus efeitos pretéritos. A providência corretamente tomada tem o condão de valer para o passado."

É claro, pois, que só pode haver convalidação quando o ato possa ser produzido validamente no presente. Importa que o vício não seja de molde a impedir reprodução válida do ato. Só são convalidáveis atos que podem ser legitimamente produzidos." (BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. 11. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1999, p. 338.)



Ora, se a prorrogação poderia ser validamente formalizada neste momento, porque todos os pressupostos jurídicos aptos a legitimá-la se fazem presentes, então possível convalidar a irregularidade, mediante a edição do termo aditivo com efeitos retroativos.

É preciso conduzir os processos administrativos com eficiência, zelando para que atinjam os fins pretendidos e evitando, sempre que possível, e motivadamente, a tomada de decisões onerosas excessivamente ao órgão ou entidade.

A Lei do Processo Administrativo Federal, Lei nº 9.784/99, prevê, no art. 50, inc. VIII, que os "atos administrativos deverão ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos, quando", entre outros, "importem anulação, revogação, suspensão ou convalidação de ato administrativo".

E, conforme Lei nº 13.655/2018, que alterou a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, ao pautar eventualmente pela invalidação de ato ou contrato, é necessário que o agente indique de modo expresso as consequências jurídicas e administrativas da decisão. Cumpre avaliar, inclusive, quando for o caso, as condições "para que a regularização ocorra de modo proporcional e equânime e sem prejuízo aos interesses gerais" (art. 21, caput e parágrafo único).

Portanto, a depender das circunstâncias concretas, pode o termo aditivo com efeitos retroativos retratar a solução jurídica mais adequada no caso. Isso, válido reforçar, sem prejuízo à recomendação para que as tratativas inerentes à prorrogação contratual iniciem em lapso razoável, apto a viabilizar a prorrogação tempestivamente.

II – "b" – REAJUSTE CONTRATUAL:

No tocante, ao reajuste ora evidenciado nos autos, a Lei de licitações previu instrumentos para recompor o eventual desequilíbrio ao contrato administrativo, dentre eles, o reajuste em sentido amplo (arts. 40, XI, e 55, III), que está vinculado à álea ordinária, caracteriza-se pela correção do valor contratado segundo o índice financeiro pré definido em contrato, com o objetivo de alinhamento à variação da inflação.

O reajuste em sentido estrito, "consiste na alteração da cláusula monetária decorrente da variação de índices de preços que refletem os custos necessários à execução da prestação contratual (...) "tem por função assegurar a identidade do valor real da remuneração prevista no contrato". A sua previsão, nos contratos de prazo de duração igual ou superior a um ano é obrigatória, por força do disposto no inciso XI do art. 40 e no inciso III art. 55 da Lei nº 8.666/93.

Frisa-se que, a nova lei de Licitações nº. 14.133/2021, prevê o seguinte:

"Art. 104. O regime jurídico dos contratos instituído por esta Lei confere à Administração, em relação a eles, as prerrogativas de: (...) § 1º As cláusulas econômico-financeiras e monetárias dos contratos não poderão ser alteradas sem prévia concordância do contratado.



§ 2º Na hipótese prevista no inciso I do caput deste artigo, as cláusulas econômico-financeiras do contrato deverão ser revistas para que se mantenha o equilíbrio contratual."

Segundo a Lei nº 10.192/2001, é admitido o reajuste por índices de preços gerais, setoriais ou que reflitam a variação dos custos de produção ou dos insumos utilizados nos contratos de prazo de duração igual ou superior a um ano. Esta lei ainda dispõe que é nula de pleno direito qualquer estipulação de reajuste ou correção monetária de periodicidade inferior a um ano, e determina que a anualidade nos contratos em que seja parte órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, será contada a partir da data limite para apresentação da proposta ou do orçamento a que essa se referir.

O reajuste em sentido estrito não impõe alteração contratual, pelo contrário, ele é a mera execução do contrato. Com fulcro nos princípios que regem as contratações públicas: o da vinculação ao instrumento convocatório (art. 3º e art. 41 da Lei de Licitações) e o da pacta sunt servanda (art. 66 da Lei de Licitações), e na garantia da manutenção das condições efetivas da proposta (art. 37, XXI, CF/88), após certo período de execução contratual, a Administração Pública, de ofício, deve aplicar o índice financeiro estabelecido contratualmente para reajustar o seu preço e reequilibrar sua equação econômico-financeira.

Segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), "o reajuste de preços, conforme previsto pelo artigo 40, inciso XI, da Lei nº 8.666/93, tem como ideia central a reposição da perda do poder aquisitivo da moeda por meio do emprego de índices de preços prefixados no contrato administrativo." (...) "no reajuste há correção automática do desequilíbrio, com base em índices de preços previamente estipulados no edital."

No caso concreto, a Secretaria Municipal de Educação solicita a prorrogação do contrato de locação, bem como apresenta manifestação do locador (declaração de anuência) que requer que a locação seja no valor mensal, conforme laudo de avaliação n.º 05/2024. (fls. 06/07).

Primeiramente, denota-se que o reajuste, deve ser baseado por meio do índice previsto no instrumento, que no caso é a Lei n.º 11.957/2021, para que não se incorra em possível superfaturamento e enriquecimento sem caso por parte do contratado, conforme pontua o TCE/MT:

Contrato. Locação de imóvel. Aumento de valor. Ausência de justificativa e previsão contratual. Superfaturamento. Restituição e multa. O aumento de valor contratual de locação de imóvel, realizado pela Administração sem justificativa e previsão contratual, em contrariedade aos artigos 55, inciso III, e 66 da Lei nº 8.666/1993, configura superfaturamento e enriquecimento sem causa por parte do contratado (art. 884, Código Civil), podendo ensejar determinação de restituição do montante indevido, atualizado monetariamente, e de aplicação de multa sobre o valor do dano ao erário pelo Tribunal de Contas. (Representação de Natureza Externa. Relator: Conselheiro Substituto Isaías Lopes da Cunha. Acórdão nº 45/2017-SC. Julgado em



11/10/2017. Publicado no DOC/TCE-MT em 31/10/2017. Processo nº 10.019-6/2016).

III – DISPOSITIVO:

Ante o exposto, pelos fundamentos fáticos e jurídicos delineados, com base em uma governança pautada no interesse público, **DECIDO** pela prorrogação do Contrato nº. 103/2022, firmado com a Diocese de Rondonópolis (CNPJ nº. 03.843.307/0001-42), **pelo período de 06 (seis) meses, bem como pelo reajuste estabelecido na Lei Municipal n.º 11.957/2021.**

Publique-se. Cumpra-se.

Rondonópolis/MT, 12 de fevereiro de 2024.

Mara Gleibe Ribeiro Clara da Fonseca Secretária Municipal de Educação



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 11/2022 CONTRATO Nº 330/2019

Contratada: UNEP ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA – EPP.

(CNPJ/MF: 02.348.730/0001-03).

DECISÃO ADMINISTRATIVA

Vistos, chamo o feito à ordem!

Trata-se do Processo Administrativo nº. 11/2022, instaurado por requerimento do Ministério Público do Estado em 2021 (fls.84/86), em desfavor da empresa **UNEP ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA** – **EPP**, para apuração de superfaturamento da construção da creche Tipo 2 (padrão FNDE), localizado na Rua Bahia, área 13, Bairro Jardim Itapuã, neste Município, referente ao Contrato nº. 330/2019⁷ (6º aditivo – fls.34/57).

O Relatório Técnico nº. 849/2021, datado em 24/11/2021, oriundo do Centro de Apoio Operacional – CAO, apontou que a empresa UNEP **executou aproximadamente 78,78% da planilha contratada**. A obra remanescente para a finalização da creche foi contratada através do Contrato nº. 527/2021, no valor de R\$ 549.816,59.

Outrossim, constatou que os serviços realizados pela UNEP estão de acordo com os serviços contratados, no entanto, foram encontrados alguns serviços pagos e não executados, bem como outros executados com má qualidade (fls.62/76).

Ademais, concluiu que não houve superfaturamento por valores acima dos preços de mercado, quando considerado o tipo de licitação por preço global. No entanto, considerando que foram encontrados alguns serviços pagos e não executados, gerou-se superfaturamento por serviço não executado. Os serviços encontrados com má qualidade, caso não sejam sanados pela UNEP, serão considerados superfaturamento por má qualidade.

Nesse ínterim, o Centro de Apoio Especializado, listou os itens não encontrados executados na referida construção, bem como aqueles que foram executados com má qualidade e não reparados, todavia, que foram pagos, totalizando **R\$ 18.410,93 (dezoito mil, quatrocentos e dez reais e noventa e três centavos – f1.79).**

Por derradeiro, o relatório em questão, apontou que a obra remanescente para a finalização da creche do Jardim Itapuã foi licitada através da Tomada de Preço nº. 08/021, Contrato 527/2021. Comparando as planilhas de medição rescisória de primeira obra com a nova planilha licitada (remanescente), foram encontrados serviços já executados sendo licitados novamente. Dessa forma, considerados em duplicidade, sobretudo, considerando que não foram encontrados documentos que justifiquem essas duplicações nas planilhas, razão pela qual, requisitou-se a revisão com supressão dos serviços duplicados.

^{7 .} Ordem de serviço nº. 07/2019, expedida em 09/08/2019 – fl.03;

^{2.} Fiscais de Contrato:

a) Jhone Alves da Silva (Portaria nº. 89/2019 de 15/08/2019 a 14/09/2020 – fl.04);

b) Luar de Jesus Santiago (Portaria nº. 167/2020, a partir de 15/09/2020 − fl.05);



Ato contínuo, o Gerente de Departamento de Engenharia e Arquitetura em 08 de março de 2022 (fl.02), solicitou a viabilidade de abertura de procedimento e abertura de processo administrativo (fl.02), todavia, que anteriormente, a Secretaria Municipal de Educação já vinha tomando providências quanto a readequação dos serviços executados, vejamos: a) 1º Notificação nº. 07/2019, datada em 12/09/2019 (fls.06/08); e b) 2º Notificação nº. 10/2020, datada em 08/04/2020 (fls.09/11);

Outrossim, verifica-se que houve uma enfadonha tratativa interna para apurar responsabilidades, todavia, sem conclusão devida (fls.13/33).

De outra ponta, já conduzindo a pasta em questão, encaminhamos à Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas à fl.59, o Ofício 1000/2022/GAB/SEMED, solicitando a viabilidade acerca de instauração de PAD em desfavor dos servidores envolvidos.

Ademais, notificamos extrajudicialmente a empresa em questão para apresentação de defesa, no prazo de 5 (cinco) dias, do quanto aventado pelo Ministério Público e por nossa equipe técnica (fls.111/113), sendo devidamente publicada no DIORONDON nº. 5.214, de 10/06/2022 (fls.116/117), bem como encaminhada notificação pelos Correios (fl.118), restando demonstrado que não houve nenhum prejuízo para a defesa da empresa em testilha.

Ocorre que, após as intimações devidas, a empresa em questão quedou-se inerte, deixando transcorrer o prazo *in albis* (certidão à fl.154).

Pois bem. No tocante ao Contrato Administrativo nº. 527/2021, que trata da obra remanescente, após instado, o Engenheiro Civil, Sr. Hélio Farias de Barros, fiscal da obra, no bojo do Ofício nº. 468/2022/ENG/SEMED, datado em 04/07/2022 (fls.120/125), informou e comprovou mediante relatório técnico, que foi necessário executar os serviços novamente, tendo em vista, que a obra ficou paralisada e neste lapso foi alvo de vandalismo, inclusive, furtos de itens, razão pela qual atestou a necessidade. Assim, estando devidamente justificado, não há que se falar em duplicidade de planilha, tampouco, supressão. Portanto, julgo tal tópico superado.

De outro norte, considerando que a empresa não apresentou Defesa, portanto, que não há nenhum novo elemento para afastar o quanto provado, considerando o Laudo Técnico do Ministério Público Estadual, evidenciando o enquadramento do superfaturamento constatado, vez que foram encontrados serviços pagos e não executados, gerou-se superfaturamento por serviço não executado, bem como os serviços encontrados com má qualidade, uma vez que não foram sanados pela UNEP, são considerados superfaturamento por má qualidade.

Portanto, acato o posicionamento de superfaturamento do valor contratual, com sobrepreço de **R\$ 18.410,93 (dezoito mil, quatrocentos e dez reais e noventa e três centavos – fl.79)**, manifestado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, conforme Relatório Técnico nº. 849/2021. Devendo reaver o valor de sobrepreço através da aplicação de multa à referida empresa, para que o Município não seja prejudicado.

Ante o exposto, a fim de reaver o valor superfaturado no **Contrato nº 330/2019**, firmado com a empresa **UNEP ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA** – **EPP**, CNPJ nº. 02.348.730/0001-03, e corrigir o dano causado ao erário municipal, se impõe a aplicação da seguinte sanção:

XIV. 1) Pagamento de multa no valor de R\$ 18.410,93 (dezoito mil, quatrocentos e dez reais e noventa e três centavos, por inexecução parcial, com vencimento no quinto dia do mês subsequente ao da condenação,



devidamente atualizado pelo índice do INPC, e acrescido dos juros legais de 1% (um por cento) ao mês;

XV. **2) Suspensão temporária** da possibilidade de participar em licitação e **impedimento de contratar** com a Administração por até 2 (dois) anos;

Publique-se a presente nos meios oficiais, que servirá de intimação válida à empresa penalizada para, querendo, <u>recorrer no prazo de 10 (dez) dias úteis</u>. Com recurso, remeter os autos para apreciação e julgamento da autoridade competente.

Após esgotados os prazos recursais, remetam-se os autos sequencialmente as seguintes providências:

- a) À Secretaria Municipal da Receita para que seja efetivado o lançamento da multa e a inscrição do respectivo Crédito Não Tributário em Dívida Ativa;
- **b)** Seja emitida a respectiva Certidão de Dívida Ativa (CDA) e encaminhada à Procuradoria Fiscal do Município (PFM) para a necessária cobrança judicial do Crédito Não Tributário contra os responsáveis;
- c) Que a PFM junte aos autos cópia da referida CDA e da comprovação da propositura da ação judicial cabível;
- **d**) Posteriormente envie os autos ao Departamento de Compras para as providências que julgar necessárias e então proceda-se o arquivamento do processo.

É a decisão.

Rondonópolis/MT, 08 de março de 2023.

Mara Gleibe Ribeiro Clara da Fonseca

Secretária Municipal de Educação



SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA INTERNA Nº 051/2024, DE 08 DE MARÇO DE 2024.

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DA REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA.

CARLA GONÇALVES DE CARVALHO, Secretária Municipal de Gestão de Pessoas, no uso de suas atribuições legais, e com fulcro na Lei nº 031, de 22 de dezembro de 2005, e

Considerando a Lei Municipal nº 12.919, de 20 de junho de 2023, que dispõe sobre a redução da carga horária para servidores públicos do município de Rondonópolis/MT, responsáveis legais e cuidadores direto de pessoa com deficiência;

Considerando o Decreto nº 11.571, de 26 de junho de 2023, que dispõe sobre a criação da Seção V ao capitulo III do Decreto 5.754 de 22 de fevereiro de 2010; Considerando a DECISÃO ADMINISTRATIVA DESOPEM 07/2024; **RESOLVE**

Artigo. 1º - Conceder a servidora **SIMONI GARCIA ARANTES**, ocupante do cargo de Agente Comunitário de Saúde da Família, matrícula nº 1559185, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, a redução da carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para 20 (vinte) horas semanais, sem a necessidade de compensação de horas e sem prejuízo de sua integral remuneração, em virtude de ser responsável legal e cuidadora direta de pessoa com necessidade especial.

Parágrafo 1º - O presente benefício terá prazo de validade de 6 (seis) meses, podendo ser renovado, sucessivamente, por igual período, enquanto comprovada a necessidade de assistência permanente e a dependência econômica da pessoa com deficiência.

Registre-se, publique-se, cumpre-se: Rondonópolis/MT, 08 de março de 2024.

CARLA GONÇALVES DE CARVALHO

Secretária Municipal de Gestão de Pessoas

Registrada neste Departamento e publicada por afixação no lugar público de costume e no Diário Oficial do Município, na data supra.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE RONDONÓPOLIS – CMDCA

ATA N° 24 — Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Rondonópolis — CMDCA

LOCAL: Núcleo de Conselhos

DATA: 29/02/2024 HORÁRIO: 07:00 H

Ata de número vinte e quatro. Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ao vigésimo nono dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro reuniram-se os conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na sede do Núcleo de Conselhos às sete horas reuniram os conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para debater sobre a composição dos membros da comissão de seleção de projetos para avaliar e selecionar os projetos a serem financiadas com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os nomes propostos foram: Ana Paula Werle, da Secretaria Municipal de Educação, Josemar Ramiro, da Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social e Rafaela Alves Scaramal, servidora efetiva também da Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social. A comissão foi aprovada com unanimidade. Foram propostos os nomes para seguintes comissões: Mobilização e Formação; Orçamento, Finanças e Registro de Entidades; Eleição Para o Conselho Tutelar e Políticas Públicas. Os nomes foram aprovados e serão publicados em forma de resolução. A reunião foi encerrada às oito horas e trinta e sete minutos. Esta ata foi escrita por mim Ieda Maria Frazão de Anicézio e será assinada pelos presentes após lida e aprovada.

Jessica Dias Fernandes
Barbara Bianca Soares Santos Cardoso
Edmilson Carias da Silva
Joelson Pereira dos Santos
Vanessa Ferreira Farias Porto
Jucirlane Oliveira de Santana
Jhonatan Willian Zatta Guimarães
Yara Guedes
Rafaella Virgínia Pereira da Silva
Juvenildo Batista de Souza



PROCON

ATA 003/2024

Ata da terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, em Cinco de Março de Dois mil e vinte e quatro, realizada nas dependências do PROCON municipal, às 08hrs43min. Estavam presentes a Coordenadora Executiva do PROCON, sendo a Presidente Sra. Luana Teixeira Soares, os conselheiros Valdeci Sobrinho Paz da Silva, o Sr. Jose Ferreira Lemos Neto, o Sr. Nelsivon Silva Gomes, o Sr. Thulio Pina, a Sra. Dhandara Adryelle Vilela de Almeida Calixto, a Sra. Maria Jose Silva Benicio, o Sr. Jonas Rodrigues, Sr. Atila Rodrigues Japiassu dos Santos e Sr. Mauro Campos; Tendo como pauta o que constará; Passamos a registrara reunião a reunião: Com a palavra Maria Jose Benicio apresenta a dificuldade que o idoso enfrenta ao tentar ter o atendimento junto ao Instituto Nacional de Seguro Social, e solicita sugestões para fins de melhoria deste atendimento ao Gerente Geral do INSS; Com a palavra Sr. Thulio Pina apresenta que o atendimento funciona das 07hrs as 13hrs de Segunda a Sexta, aduz que os atendimentos para fins de acesso a senha provisória não necessita de agendamentos, portanto, aqueles atendimentos mais "rebuscados/dificeis" necessitam de prévio agendamento pelo numero 135. Quanto às fraudes bancarias informa que o INSS não possui nenhum relacionamento com as Instituições, mas tão somente administra o beneficio desta forma, para acesso ao extrato de empréstimos e cartões é necessário agendar ou retira-lo no aplicativo MEU INSS. Aduz ainda que o INSS tem avançado na questão de bloquear por 90 (noventa) dias após a concessão os benefícios, sendo apenas desbloqueado quando solicitado pelo titular do beneficio. Sendo assim, conclui que da forma que as fraudes se renovam o INSS e outros vão evoluindo a fim de diminuir os números destas ocorrências; Com a palavra Dr. Jonas apresenta uma ferramenta de acesso a informações contidas na Receita Federal, para ter acesso a algumas informações, mesmo que limitadas pela LGPD; Com a palavra Thulio apresenta que a Senha Gov. é muito complexa, pois apresenta inúmeras divergências; Maria Jose relata que o CRAS retirou-se da responsabilidade de emitir a mencionada senha em razão de sua complexidade; Com a palavra Thulio ainda apresentou que as informações dos beneficiários são disponibilizadas apenas à DataPrev, que repassa às instituições bancarias para analise da disponibilidade de empréstimos, margens, etc; Com a palavra Sr. Juca Lemos apresenta que a ferramenta Meu INSS de fato tem melhorado, restando apenas um empasse com relação aos atendimentos do 135, visto que este causa desgaste pela demora à atender. Sugere a criação de eventos envolvendo o M.P., Defensoria Publica, Parlamentos, INSS, entre outros, para fins de impactar o Governo Federal para garantir a inviolabilidade de informações destes idosos beneficiários, pensionistas e aposentados junto ao INSS; É apresentado como sugestão um evento publico como uma audiência publica para tal fim; Com a palavra Luana Teixeira informa que a sugestão da audiência publica será de suma valia; Com a palavra Valdeci Sobrinho concorda que o evento em forma de audiência publica será valido para fins de gerar grande impacto; Luana Teixeira formalizará um oficio ao INSS apresentando a importância de um convenio entre Procon e INSS para fins de obter acesso ao sistema que obtém as informações que o Órgão necessita para a abertura de reclamações relacionadas a empréstimos e cartões; O PROCON, INSS e outros Órgão irão participar de eventos em conjunto; Com a palavra Dr. Atila apresenta como sugestão de evento o atendimento na Praça Brasil no dia 15 de Março de 2024; Dra. Luana confirma que providenciará o atendimento na Praça Brasil aproveitando que no dia 15



de Março de 2024 se comemora o dia do consumidor, isto para fins de conscientização dos idosos em relação as ocorrências de fraudes por meio de telefonemas e aplicativos de mensagens; Quanto a audiência publica esta ocorrerá a principio no dia 01 de Abril de 2024, a qual será encaminhada uma solicitação à Câmara para fins de que este evento seja possível; A representante Dhandara participará dos eventos; Os representantes da Uramb e Unisal confirmam sua presença nos eventos; Encerrada a reunião ordinária as 09hrs50min; Eu Larissa Neves Brandão lavrei esta ata.



SANEAR

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO "CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 04/2023"

O SANEAR – SERVIÇO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE RONDONÓPOLIS TEREZINHA SILVA DE SOUZA, Autarquia Municipal, localizada a Avenida José de Alencar, nº 411 - Bairro Monte Líbano, torna público para conhecimento dos interessados que por ordem da Diretoria Geral, através de sua Comissão Permanente de Licitação, que realizou a análise da documentação apresentada, e considerou habilitada, classificada e vencedora a empresa TECNOBOMBAS-Bombas Motores e Serviços Ltda. que apresentou proposta de preço no valor global de R\$ R\$ 4.149.472,94 (Quatro milhões cento e quarenta e nove mil quatrocentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos)

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA - ETAPA II, LOCALIZADA NA AV. LIONS INTERNACIONAL, 185, VILA AURORA III, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS/MT, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, NA FORMA DE EXECUÇÃO INDIRETA, SOB REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS."

Rondonópolis - MT, 11 de março de 2024

Maria das Graças C. Assunção Presidente da Comissão Permanente de Licitação



SANEAR

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024 REGISTRO DE PREÇO TIPO DESTA LICITAÇÃO – MENOR PREÇO POR LOTE

SANEAR – SERVIÇO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE RONDONÓPOLIS TEREZINHA SILVA DE SOUZA, Estado de Mato Grosso, Autarquia Municipal, localizado à Av. José de Alencar, nº411, Monte Líbano, torna público para conhecimento dos interessados que por ordem do Ilmo. Sr. Diretor Geral, através da Pregoeira e Equipe de Apoio, realizará a <u>licitação em epígrafe às 09:00 horas (horário de Brasília) do dia 27 (vinte e sete) de março de 2024</u>, em sessão pública nos termos do Edital e seus anexos. O edital completo poderá ser retirado gratuitamente no endereço eletrônico <u>bllcompras.com</u>, onde as propostas serão recebidas e processadas por meio eletrônico. Bem como, no e-mail: pregao.sanear@terra.com.br, para a execução do seguinte objeto:

"REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PNEUS NOVOS DE REPOSIÇÃO QUE ATENDAM ÀS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES, PARA A FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS DO SANEAR - SERVIÇO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE RONDONÓPOLIS, COM RECURSO PRÓPRIO"

Informações nos telefones: (66) 3410-0425/0467 e solicitação do edital e anexo nos e-mails: **pregao.sanear@terra.com.br/compras@sanearmt.com.br.**

 Monilary Dames Coones
Mariley Barros Soares Pregoeira

Rondonópolis-MT 11 de março de 2024.



ESTADO DE MATO GROSSO PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº. 006/2023/SMGP EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 019/2024

O Secretário Municipal de Gestão de Pessoas de Rondonópolis-MT, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o que determina o Artigo 37, IX da Constituição Federal, Lei Municipal nº. 11.243/2020, Lei Municipal 11.972/2021 e Processo Seletivo Simplificado 006/2023 SMGP, <u>CONVOCA</u> os candidatos classificados nos cargos Docente da Educação Infantil e Docente do Ensino Fundamental abaixo descritos, nos termos do Edital 006/2023/SMGP, <u>a comparecerem</u> para apresentação/conferência de documentos e atribuição de aulas, **conforme Anexo I deste Edital, que acontecerá na SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS, o qual está localizada no seguinte endereço:**

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, N° 1000 BAIRRO: VILA AURORA

1- DA CONVOCAÇÃO:

- **a)** Os candidatos classificados serão convocados, conforme necessidades e demandas da Secretaria Municipal de Educação, referentes ao ano letivo 2024, através de edital publicado no Diário Oficial do Município, para provimento de vagas, seguindo rigorosamente a ordem de classificação.
- **b)** As vagas existentes para atribuição da jornada de trabalho/aulas serão de acordo com a necessidade e demanda da Secretaria Municipal de Educação.
- c) Somente poderão comparecer para apresentação de documentos e atribuição de aulas, os candidatos classificados e convocados neste Edital.
- **d**) Os candidatos convocados de Licenciatura Plena em Educação Física, deverão ter em mãos cópia da carteirinha do CREF Conselho Regional de Educação Física.
- e) Os candidatos convocados de Licenciatura em Pedagogia, serão destinados somente para substituição de servidores efetivos que estão afastados temporariamente da função de Professor.
- **f**) Oportunamente ressaltamos o caráter temporário dessas contratações, que deverão perdurar somente no período em que houver a convocação dos demais candidatos classificados no Concurso Público Municipal.

2 - DOS CLASSIFICADOS E ORA CONVOCADOS:

CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL							
	FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA						
CLASSIFICAÇÃO	PROTOCOLO	NOME	PcD				
24°	64333284	ADRIANA ALVES DE FREITAS	NÃO				
25°	99329533	JULIAN ALBUQUERQUE TEIXEIRA	NÃO				
26°	37282491	ELIANE DE ARRUDA SERRA	NÃO				
27°	64103322	EDILSON LUIS FERRARINI	NÃO				
28°	56312138	RICARDO RAFAEL MATOS DOS SANTOS	NÃO				
	CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL						
	FUI	NÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA					
CLASSIFICAÇÃO	PROTOCOLO	NOME	PcD				
23°	35064914	ROSEMARI GAEDKE DE OLIVEIRA	NÃO				
24°	23561365	LUIS FERNANDO DE OLIVEIRA PEREIRA	NÃO				
CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL							
	FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS						



CLASSIFICAÇÃO	PROTOCOLO	NOME	PcD
15°	86620778	BRIDHA SILVA DE MOURA	NÃO
16°	80084470	LIDIANE SOUZA DE JESUS FIGUEIREDO	NÃO
17°	19279108	ÉVY THAYNNE DOS ANJOS SOUZA	NÃO
		ARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL	
		UNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	
CLASSIFICAÇÃO	PROTOCOLO	NOME	PcD
37°	23622786	ELIANA GOMES DE CASTRO ROCHA	SIM
38°	43362256	ARLETE ALVES DA SILVA	NÃO
39°	39459694	JAILSA RODRIGUES DA SILVA RICARDO	NÃO
40°	30416925	CASSIANE MEDIANEIRA VIERA	NÃO
41°	37979887	NEILIANE APARECIDA FERREIRA DA SILVA	NÃO
	F	ARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL UNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	
Conforme item nº. 2.2.	1 do Edital: O candid	lato Pessoa com Deficiência - (PcD) concorrerá a todas as vagas, sendo reservado n	o mínimo o
		percentual de 10% (dez por cento)	
		e candidatos convocados por edital, de acordo com a classificação obtida.	
CLASSIFICAÇÃO	PROTOCOLO	NOME	PcD
4°	66472908	MARCELA PATRÍCIA WINK DIESEL	SIM
		ARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL	
CY A COYPTY CA A CT O		ÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	1
CLASSIFICAÇÃO	PROTOCOLO	NOME	PcD
21°	30483190	ZACARIAS ALVES BEZERRA	NÃO
22°	99666543	AMANDA CRISTINA DE OLIVEIRA	NÃO
23°	64971753	SIMEIA DA SILVA BEZERRA DOS SANTOS	NÃO
		ARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL ÃO: LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
CLASSIFICAÇÃO	PROTOCOLO	NOME	PcD
96°	59068948	IZABEL OLIVEIRA ROSA	NÃO
97°	14380511	KELBI WANDER ANTONIO CARNAIBA	NÃO
98°	12469234	JOEL MIRANDA DE SOUZA SANTOS	NÃO
99°	93679309	LUCIANO DE SOUZA GUILHERME	NÃO
100°	36399239	JEAN CARLOS CASTELLI	NÃO
101°	28345599	ODENIR PISSETTI PEREIRA	NÃO
102°	79673593	ANDRESSA DANTAS DE PAULA	NÃO
103°	21788417	MAISA DIELY BRITO BARCELO	NÃO
	-1,00.1.	The same of the sa	
104°	15592918	LUCIVALDO SANTOS SILVA	NÃO

2.1 DOS REQUISITOS E DA RELAÇÃO DE DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS:

- **2.1.1** Os candidatos classificados convocados deverão atender os requisitos abaixo e apresentarem original e cópia dos seguintes documentos:
- a) Estar Classificado no Processo Seletivo Simplificado;
- b) Comprovar os Pré-requisitos e Habilitações Exigidas para o Exercício da Função;
- c) Atender às Condições Prescritas para a Função;
- d) Comprovar que Possui a Respectiva Escolaridade Informada no Ato da Inscrição;
- e) Estar em Pleno Gozo dos Direitos Civis e Políticos;
- f) Estar em Pleno Gozo de Saúde Física e Mental;
- g) Cédula de Identidade;
- h) Certidão de Nascimento ou Casamento;
- i) Apresentar o Extrato do PIS ou PASEP com Data de Cadastramento;
- j) CPF e Comprovante de Regularização;
- k) RG e CPF do Cônjuge, quando for o Caso;
- 1) CPF do Pai e da Mãe;
- m) Certidão Negativa de Antecedentes Cível e Criminal;
- n) Carteira de Trabalho e Previdência Social CTPS;
- o) Comprovante de Endereço Atualizado;
- p) Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral com Autenticação Emitida Através do Site: http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral;
- q) Certificado de Reservista (sexo masculino);
- r) Atestado de Aptidão Física e Mental, emitido, carimbado e assinado por médico Clínico Geral, Psiquiatra ou profissional habilitado em Psiquiatria, inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM),



que poderão ser realizados pela rede pública de saúde ou pela rede particular, e deverá constar o número do RG e CPF do candidato e expedidos nos últimos 60 (sessenta) dias;

- s) Documentos e Declarações integrantes e constantes no Anexo II deste Edital, devidamente preenchidos e assinados pelo candidato, deixando apenas o preenchimento da data em branco.
- t) Cópia da carteira de registro do CREF (CONSELHO REGIONALDE EDUCAÇÃO FÍSICA).
- u) Apresentação de Demais Documentos Necessários Solicitados no Ato da Contratação.
- 2.2 Todos os documentos elencados são obrigatórios.
- 2.3 Não serão aceitas cópias de documentos ilegíveis.
- **2.4** Serão aceitos como documentos de identidade: RG, Carteira Profissional, Carteira de Trabalho, Passaporte e Habilitação.
- 2.5 Não serão aceitos documentos não identificáveis e/ou danificados.
- **2.6** A contratação se dará somente após a apresentação de <u>TODOS OS DOCUMENTOS</u> arrolados no presente instrumento, ficando os convocados adstritos à apresentação documental.
- **2.7** Os candidatos à contratação temporária que forem classificados e que não conseguirem atribuir jornada de trabalho e/ou aulas por ausência de vagas, farão parte do cadastro de reserva da Secretaria Municipal de Educação.
- **2.8** Os candidatos convocados que não puderem atribuir aulas e tiverem interesse em solicitar reclassificação, deverão comparecer no local e data de atribuição de aulas, descritos neste Edital, para preencher a Declaração de Anuência.
- **2.9** Os candidatos convocados que não assumirem as vagas ofertadas na data de sua atribuição, e não optarem pela reclassificação prevista no item supracitado, deverão comparecer no local e data de atribuição de aulas, descritos neste Edital, e preencher a Declaração de Desistência.
- **2.10** Os candidatos convocados que não comparecerem no local e data descrita neste Edital no prazo solicitado, e nem optarem pela sua reclassificação, serão considerados desistentes e serão publicados no Diário Oficial do Município.
- **2.11** Será de responsabilidade única e exclusiva do candidato classificado o acompanhamento das datas, locais e horários referentes as convocações.
- **2.12** Os cronogramas constantes neste Edital poderão sofrer alterações de acordo com as necessidades e casos fortuitos.

REGISTRADO,

PUBLICADO,

CUMPRA-SE.

Rondonópolis/MT, 11 de março de 2024.

CARLA GONÇALVES DE CARVALHO SECRETÁRIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS



CRONOGRAMAS DE ATENDIMENTOS

Apenas os candidatos classificados e convocados descritos no Item nº 2 deste Edital, deverão apresentar-se para apresentação de documentos e atribuição de aulas, impreterivelmente, conforme cronogramas abaixo, no seguinte endereço:

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO/CONFERÊNCIA DE DOCUMENTOS:

DATA	HORÁRIO DE ATENDIMENTO	CARGO/HABILITAÇÃO	ORDEM DE CLASSIFICADOS A SEREM ATENDIDOS	
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA	24° AO 28°	
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	23° AO 24°	
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS	15° AO 17°	
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	37° AO 41°	
13/03/2024 Quarta-Feira	08:00 as 11:00 e 13:00 as 18:00	CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS Conforme item nº. 2.2.1 do Edital: O candidato Pessoa com Deficiência - (PcD) concorrerá a todas as vagas, sendo reservado no mínimo o percentual de 10% (dez por cento) sobre a quantidade de candidatos convocados por edital, de acordo com a classificação obtida.	4°	
			CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	21° AO 23°
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	96° AO 105°	

ATRIBUIÇÃO DE AULAS DE ACORDO COM A ORDEM CLASSIFICATÓRIA:

DATA	HORÁRIO DE ATENDIMENTO	CARGO/HABILITAÇÃO	ORDEM DE CLASSIFICADOS A SEREM ATENDIDOS
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNCÃO: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA	24° AO 28°
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	23° AO 24°
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS	15° AO 17°
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	37° AO 41°
14/03/2024 Quinta-Feira	08:00 as 11:00	CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS Conforme item nº. 2.2.1 do Edital: O candidato Pessoa com Deficiência - (PcD) concorrerá a todas as vagas, sendo reservado no mínimo o percentual de 10% (dez por cento) sobre a quantidade de candidatos convocados por edital, de acordo com a classificação obtida.	4°
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	21° AO 23°
		CARGO: DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL FUNÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	96° AO 105°



Diário Oficial Eletrônico (Diorondon-e) Edição nº 5.653
Rondonópolis, 11 de março de 2024, Segunda-Feira, Suplementar.

DOCENTES RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E DECLARAÇÕES NECESSÁRIAS PARA

CONTRATAÇÃO 2024

Ficha de dados Pessoais – preenchida sem rasuras – OBRIGATÓRIO	
Cópias legíveis dos seguintes documentos:	
RG (Atualizado de acordo com a Certidão de Nascimento/Casamento) – ser brasileiro ou estrangeiro nos termos da Lei -	
OBRIGATÓRIO;	
CPF (Atualizado de acordo com estado civil) - OBRIGATÓRIO	
Comprovante de regularização do CPF (http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATCTA/cpf/ConsultaPublica.asp) – OBRIGATÓRIO;	
Certidão de nascimento ou certidão de casamento ou contrato de união estável — OBRIGATÓRIO ;	
CPF e RG do cônjuge – OBRIGATÓRIO ;	
CPF da mãe e CPF do pai ou Declaração de Impossibilidade/Inexistência dos CPFs dos genitores (caso não apresente cópia do CPF do pais) - OBRIGATÓRIO ;	S
CPF e RG do responsável quando menor de idade e SOMENTE NO CASO DE ESTAGIÁRIOS – OBRIGATÓRIO ;	
Comprovante de endereço (LUZ , ÁGUA OU TELEFONE) de até 30 dias da data da contratação no próprio nome. Quando no nome	
do cônjuge, de parente ou residir em casa alugada ou cedida preencher declaração de residência – OBRIGATÓRIO ;	
Titulo de Eleitor (SE MENOR DE IDADE NÃO É OBRIGATÓRIO);	_
Certidão de quitação eleitoral – Ter votado/justificado (http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral) –	
OBRIGATORIO – (validação pelo site)	
Carteira de Trabalho – CTPS (parte da foto e data de expedição e página de registro 1º emprego, ver PAGINAS 12 E 13 CTPS	
antiga, PÁGINAS 06 E 07 CTPS nova) – OBRIGATÓRIO;	
PIS ou PASEP com data de expedição (trazer extrato atualizado da Caixa Econômica ou do Banco do Brasil) ou Autorização para	
inclusão de cadastro no PASEP (somente para quem não tem número nem de PIS nem de PASEP) – OBRIGATÓRIO;	
Quitação serviço militar (reservista), se masculino – OBRIGATÓRIO (NÃO É OBRIGATÓRIO PARA INDÍGENAS);	
Diploma de Escolaridade ou Certificado de Conclusão de Curso acompanhado do Histórico Escolar, conforme a exigência do cargo –	
OBRIGATÓRIO;	
ATESTADO DE SANIDADE <u>FÍSICA E MENTAL original</u> , que poderá ser realizado tanto pela Rede Pública de Saúde (SUS) quant	+0
pela Rede Particular de Saúde. Os atestados devem constar RG e CPF do candidato com data de, no máximo 60 (sessenta dias), anterio	
ao início do contrato	ЭГ
ao finelo do contrato	
Contidãos	
Certidões Certidões (18 annum time tare la cominant la lactica Feta dual data atradicada (18 annum time time la cominant la lactica Feta dual data atradicada (18 annum time time la cominant la cominant la lactica feta dual data atradicada (18 annum time time la cominant la cominan	
Certidão negativa cível e criminal da Justiça Estadual data atualizada – (1º grau) - (www.tjmt.jus.br) – OBRIGATÓRIO -	
(autenticação pelo site) Certidão negativa cível e criminal Justiça Federal do TRF1 data atualizada (www.trf1.jus.br) — Apenas, Código QR Code	
OBRIGATÓRIO -	
Declarações	
Autorização para Crédito em Conta Salário- OBRIGATORIAMENTE DO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL;	
Declaração de não acúmulo ilegal de cargo público – OBRIGATÓRIO (NÃO COLOCAR DATA);	
Declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e dos dependentes (anexar declaração de imposto de renda, caso faça) – OBRIGATÓRIO (NÃO COLOCAR DATA);	
Declaração de dependentes:	
1. Cópias da certidão de nascimento e CPF (INDEPENDENTE DA IDADE É OBRIGATORIO) até 21 anos, se for menor sob	
guarda é obrigatório apresentar documentação de guarda judicial.	
2. Cópias da última declaração do imposto de renda (COMPLETA), caso os dependentes declarados sejam os pais, cônjuge ou	
filhos maiores de 21 anos, apresentar CPFe RG dos dependentes.	
OBSERVAÇÃO: o direito se estende ao filho(a) ou enteado(a), até 21 anos de idade, ou, em qualquer idade, quando este for PcD –	
Pessoa com Deficiência (neste último caso anexar laudo médico) e se ainda estiverem cursando em estabelecimento de ensino superior	ľ
ou escola técnica de segundo grau, até 24 anos de idade (anexar cópia da matrícula), – OBRIGATÓRIO - (NÃO COLOCAR	
DATA);	
Declaração de nepotismo – OBRIGATÓRIO - (NÃO COLOCAR DATA);	
Declaração de ficha limpa – OBRIGATÓRIO - (NÃO COLOCAR DATA);	
Termo de compromisso de cumprimento da HTP/HTPC (SOMENTE PARA PROFESSORES) OBRIGATÓRIO.	
Data do recebimento//2024.	
Recebido por:	



DECLARAÇÃO NÃO ACÚMULO ILEGAL DE	E CARGO PÚBLICO
EuRG n°	
CPF n°, DECLARO sob as penas	da Lei e para fins de contratação
no cargo decomo	contrato de prestação de serviços na
Secretaria Municipal de Educação de Rondonópolis-MT para atua	ar na Rede Municipal de Ensino, sob
as penas da Lei e para fins de lotação, que não acumulo cargo po	íblico remunerado de forma ilegal,
conforme preceitua a alínea a) e b), inciso XVI do artigo 37 da C	onstituição Federal: "XVI – é vedada
a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando l	nouver compatibilidade de horários,
observando em qualquer caso o disposto no inciso XI. a) de dois c	argos de professor; b) <u>a de um cargo</u>
de professor com outro técnico ou científico."	
Por ser verdade, firmo a presente declaração.	
Rondonópolis-MT,/2024.	
DECLARANTE	



brasileiro (a), estado civil órgão expedidor e i	, portador da Cédula de Identidade nº nscrito no CPF sob o nº o público do Município de Rondonópolis e em o V), o seguinte:	, DECLARO	, -
brasileiro (a), estado civil e i orgão expedidor / e i para o fim específico de ingresso no serviç nº 8.429 de 02 de junho de 1.992, Cap. I'	, portador da Cédula de Identidade nº nscrito no CPF sob o nº o público do Município de Rondonópolis e em o	, DECLARO	-
para o fim específico de ingresso no serviç nº 8.429 de 02 de junho de 1.992, Cap. I'	o público do Município de Rondonópolis e em o	, DECLAR C conformidade com a Le)
nº 8.429 de 02 de junho de 1.992, Cap. I		conformidade com a Le	
Possui hens? (sim/não)			1
1 OSSUI Dens: (Sim/nao)			
	dos apenas os objetos e utensílios domésticos.		
BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, SEMOVEN	TES, DINHEIRO, TÍTULOS, AÇÕES, ETC	VA	LO
Faz declaração de imposto de renda:(sim/n			
Caso faça é obrigatória a entrega da cópia	da última declaração do imposto de renda.		
	que a não veracidade das informações pre- tiva, gerando as consequências previstas na legi		г
Rondonópolis-MT,/			



DECLARAÇÃO DE DEI	PENDENTES		
Eu,	C(1.1- 1- 114:1-1	, abaixo	assinado
orgão expedidor / e inscrito no CPF sob	Cedula de Identidade n	١٠٠	DECLAR
para o fim específico de ingresso no serviço público do Municí	pio de Rondonópolis/M'	T, o seguinte:	DECLARC
Possui dependentes? (sim/não)			
Se sim discrimine os nomes e grau de parentesco.		D. DELWEE	00
NOME		PARENTESO	0
Rondonópolis-MT,/2024.			
DECLARANT	E		
DECLARANT	E		
DECLARANT	TE		
DECLARANI	E		
DECLARAÇÃO DE N			
DECLARAÇÃO DE N Eu, RG_	EPOTISMO		
DECLARAÇÃO DE N Eu	EPOTISMO as penas da Lei não		
DECLARAÇÃO DE N Eu, RG CPF, DECLARO sob Municipal 1752/90, artigo 132, inciso IX, manter sob su	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con	mpanheiro(a)	ou paren
DECLARAÇÃO DE N Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a	mpanheiro(a) a nomeação c	ou paren de cônjug
DECLARAÇÃO DE N Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a rafinidade, até o tero	mpanheiro(a) a nomeação c ceiro grau, in	ou paren de cônjug nclusive, o
DECLARAÇÃO DE N Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a r afinidade, até o tero ídica, investido em ca	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção	ou paren de cônjug oclusive, o o, chefia o
DECLARAÇÃO DE N. Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a finidade, até o tero dica, investido em can de confiança, ou, ain	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção da, de função	ou paren de cônjug aclusive, o o, chefia o gratificad
DECLARAÇÃO DE N. Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a fafinidade, até o tero dica, investido em can de confiança, ou, ain os poderes da União,	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção da, de função dos Estados,	ou paren de cônjug nclusive, o o, chefia o gratificad do Distri
DECLARAÇÃO DE N. Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a fafinidade, até o tero dica, investido em can de confiança, ou, ain os poderes da União,	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção da, de função dos Estados,	ou parende cônjughclusive, co, chefia co gratificaco do Distrit
DECLARAÇÃO DE N. Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a fafinidade, até o tero dica, investido em can de confiança, ou, ain os poderes da União,	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção da, de função dos Estados,	ou parent de cônjugo nclusive, do o, chefia o o gratificad do Distrit
DECLARAÇÃO DE N. Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a fafinidade, até o tero dica, investido em can de confiança, ou, ain os poderes da União,	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção da, de função dos Estados,	ou parende cônjughclusive, co, chefia co gratificaco do Distrit
DECLARAÇÃO DE N. Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a fafinidade, até o tero dica, investido em can de confiança, ou, ain os poderes da União,	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção da, de função dos Estados,	ou parent de cônjugo nclusive, do o, chefia o o gratificad do Distrit
DECLARAÇÃO DE N. Eu	EPOTISMO as penas da Lei não a chefia, cônjuge, con lo STF, que proíbe a fafinidade, até o tero dica, investido em can de confiança, ou, ain os poderes da União,	mpanheiro(a) a nomeação ceiro grau, in rgo de direção da, de função dos Estados,	ou parent de cônjuge aclusive, d o, chefia o gratificad do Distrit



DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA LEI 7.048/2012 DA FICHA LIMPA

					F	ICHA LIMPA						
Eu												
nacionalio	lade _					_, estado civil _			,			
portador	(a)	do	RG	n°			_, inscrito	no	CPF	sob	O	n°.
			,	DECLA	RO QU	JE NÃO TENH	IO CONTRA	MIN	HA PE	SSOA	:	
I - Represe	ntaçõe	s julga	das pro	ocedentes	pela Just	tiça Eleitoral, em	decisão transit	ada en	n julgado	ou pro	ferid	a por
órgão cole	giado,	em pro	ocesso	de apura	ção do a	abuso do poder e	econômico ou	polític	o, (desde	a deci	isão a	até o
transcurso	do praz	zo de se	eis ano	s, ou pelo	prazo da	a condenação se r	naior);	•				
II - Conden	ıação à	suspen	são do	s direitos j	políticos	em decisão transi	itada em julgad	o, ou p	roferida p	or órg	ão jud	dicial
						trativa, que impor						
ilícito. (des	de a co	ondena	ção ou	do trânsit	o em jul	gado, pelo prazo	de seis anos, a	contar	do cump	riment	o da j	pena,
ou pelo												
prazo de su												
						lo ou proferida po						ıação
						primento da pena						
						erceiros, quando						
						der econômico ou						
	-	-	cial co	legiado, d	lesde a d	lecisão até o tran	scurso do praze	o de se	eis anos,	ou pelo	praz	zo da
condenação				~ ~			11 . 16 .	. 1	1 ~		,	
						competente no qu						
					o-pronss	sional, (pelo prazo	de seis anos, s	aivo se	o ato not	iver sic	io ani	лаао
ou suspens					am daa	orrância de prece	acc administra	tivo o	n indiaic	l (pol		zo do
						orrência de proce er sido suspenso					praz	zo de
						ória do serviço p					ane t	tenha
						eração ou aposer						
						os, contados da de		arra, r	u pender	icia ao	proc	20330
Declaro ai		стрина	1, (pen	o prazo de	seis and	os, contados da de	cisao).					
		u pesso	oa físic	a. diretor	(a) de pe	essoa jurídica, res	ponsável por do	oacões	eleitorais	tidas 1	or il	egais
						r órgão colegiado						
contados d			, ,	, 1	1	2 2	3		4 1			Í
IX – Que 1	ião sou	ı Agen	te Polí	tico que r	enunciei	a mandatos. (des	sde o oferecime	ento de	e denúnci	a sufic	iente	para
autorizar a	abertui	ra de pr	ocesso	por infrir	ngência a	no disposto na Con	nstituição Fede	ral, Es	tadual, ou	da Lei	Org	ânica
Municipal,	pelo p	razo de	seis a	nos a cont	ar da rer	núncia).						
						go eletivo por in				stituiçã	o Fed	leral,
						odo de seis anos a						
						disposto na Lei N						
						m penalidades ex					trativ	a, no
código pen	al e de	mais le	is que	garantem	a aplicat	oilidade dos princ	cípios da Admir	nistraçã	io Públic	a.		
D 1 (•	,			10001						
Rondonóp	olis-N	ЛТ, <u> </u>	/ _			/ 2024.						
						EGI ABANES						
					D	ECLARANTE						



ATENÇÃO!! PREENCHER SOMENTE CASO NÃO TENHA CADASTRO NO PIS OU PASEP

En				LUSAU NU F	ASEE DO DANCO	DO BRASIL)
Eu,/	··················· 1	portador do RO	G nº	Órgão		
autorizo a Prefeitura Mu	Eu,				nao ser cadastrad	o no PIS/PASEP e
		Por ser verda	de firmo o pro	esente.		
	D		•		024	
	Kone	donópolis-MT,	/	/ 2	.024.	
BANCO DO BRASIL		A	ssinatura	PASEP	Inclusão e altera	ção de
					Dados do partici	
Inclusâ	ío	Alteração				
meruse		Titteração				
Nº Inscrição do Participante						
Nome do Participante						
Data Nascimento		/ /	CPF			
Nome da Mãe						
Nome do Pai						
Sexo () Masculino	1			Nac	ionalidade:	
() Feminino			BRASILEIRA			
<u>Natural</u>	idade:				<u>UF:</u>	
<u>Titulo de</u>	Eleitor:				Ano 1º Emprego	<u>0</u>
Nº documento de identidade:		Órgão Emissor:	<u>UF:</u>		Data de E	Emissão:
N° CTPS: N° de Serie da		Serie da CTPS:	<u>UF:</u>		Data de Emiss	ão da CTPS:
		1				
CGC Empregador:		03.347.101/0001-21	1			1
Endereço:		AVENIDA DUQUI	UE DE CAXIAS N°: 526		526	
Municipio:		RONDONÓPOLIS	3		UF:	MT
CEP:		78.700 - 000				

Carimbo do CGC do Empregador

Local e data:



TERMO DE COMPROMISSO DE CUMPRIMENTO DA HTP/HTPC

Eu,	
, portador	
do RGe do CPF	, contratado para atuar
no cargo	da Rede Municipal de Educação,
me comprometo a cumprir rigorosamente	e á HTPC/HTP(Hora de Trabalho Pedagógico), em horário
oposto a minha atuação em sala de aula.	
	Rondonópolis,dede 2024
	Assinatura